



KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício FPM41 – Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º
1069-006 Lisboa – Portugal
+351 210 110 000 – www.kpmg.pt

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Jaguar Land Rover Portugal - Veículos e Peças, Lda.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de março de 2025 (que evidencia um total de 44.450.224 euros e um total de capital próprio de 13.450.357 euros, incluindo um resultado líquido de 1.201.347 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Jaguar Land Rover Portugal - Veículos e Peças, Lda.** em 31 de março de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

6 de junho de 2025

KPMG & Associados -

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)

representada por

Luís Miguel Pedrosa Guerra

(ROC n.º 1769 e registado na CMVM com o n.º 20161611)

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O setor automobilístico nos últimos anos esteve imerso numa profunda mudança, tanto por fatores externos (confronto bélico) como também por novas regulamentações ambientais (promoção de veículos de baixa emissão). Isso afetou quer a procura por parte do cliente quer a produção.

De acordo com a ACAP, no ano de 2024-25, foram vendidas neste segmento um total de 40.366 unidades, em Portugal, representando um aumento de 4,11% comparativamente com o ano de 2023-24.

A previsão de crescimento do mercado "Premium" para o ano 2024-25 é de +4,89% em comparação com o ano anterior representando um total 42.338 unidades, de acordo com a ACAP.

2. CONSIDERAÇÕES MACROECONÓMICAS

O ano de 2024 foi marcado por uma desaceleração do crescimento económico em Portugal. Segundo o Banco de Portugal, o PIB cresceu 1,9%, abaixo dos 2,5% registados em 2023. Este abrandamento deveu-se a uma combinação de fatores, incluindo uma procura externa moderada e uma redução no investimento, em parte devido ao término do ciclo de fundos de coesão da União Europeia 2014-2020.

Apesar disso, o consumo privado manteve-se robusto, crescendo 3,2%, sustentado por um aumento significativo do rendimento disponível real, que subiu 7,8%. A inflação também apresentou uma tendência de queda, situando-se em 2,7% no final do ano, refletindo a moderação dos preços da energia e dos bens industriais.

De acordo com o INE, excluindo combustíveis e lubrificantes, as exportações e as importações aumentaram 2,5% e 1,9%, respetivamente, em 2024 tendo o défice da balança comercial atingido 18.500 milhões de euros, representando uma ligeira redução versus ano passado. O PIB em 2024 foi de 1,9% confirmando a recuperação económica e representado um valor superior ao esperado pelo governo. Verificou-se igualmente em 2024 um aumento da taxa de emprego (0.1) % relativamente a 2023, com a taxa de desemprego a ficar em 6.4% mantendo-se estável.

3. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

De acordo com os dados publicados pela ACAP, as viaturas da Jaguar Land Rover matriculadas em Portugal no ano 2024-25 representaram um total de 1.042 unidades, representando ainda assim uma diminuição de 23,61% nas matrículas relativamente a 2023-24. Esta evolução desfavorável pode também ser observada pelos modelos, aumentando os que apresentam maior rentabilidade para a empresa e também graças aos motores PHEV.

Por modelos, as vendas de veículos Land Rover e matriculados em Portugal foram:

- Discovery Sport – 90 unidades.
- Range Rover - 148 unidades.
- Range Rover Evoque – 245 unidades.
- Range Rover Sport- 279 unidades.
- Range Rover Velar - 71 unidades.
- Defender – 115 unidades.
- Discovery – 2 unidades.

De acordo com os dados publicados pela ACAP, as viaturas matriculadas da Jaguar em Portugal no ano 2024-25 representaram um total de 92 unidades, representando uma redução das matrículas realizadas no ano de 2023-24. A Jaguar registou uma redução das vendas devido à situação especial resultante da introdução da regulamentação WLTP nos últimos anos, bem como à estratégia Reimagine da empresa, que levou a uma redução das matrículas da Jaguar devido a uma redução da oferta de veículos da sua gama atual. Esta situação afetou principalmente a venda do I-Pace, um veículo 100% elétrico, que são os veículos mais procurados no país.

Por modelos, as vendas de veículos Jaguar e matriculados em Portugal foram:

- XF – 0 unidades.
- XE – 0 unidades.
- F-TYPE – 4 unidades.
- F-PACE – 41 unidades.
- E-PACE – 44 unidades.
- I-PACE – 3 unidades.

Estrutura de Capitais

O Capital Social da Jaguar Land Rover Portugal é de € 1.330.000,00 titulado por duas quotas, uma quota de 100€ titulada pela Jaguar Land Rover Holding Limited e uma quota de €1.329.900, titulada pela Jaguar Land Rover Limited, Ltd.

Existem prestações suplementares a favor da sociedade no montante de €10.641.466,57, concedidas pelo sócio Jaguar Land Rover Limited.

Recursos Humanos

Existe em Portugal apenas uma equipa para vendas e após-venda, direcionada para a relação da marca com as concessões e dedicada a trabalhar com elas para obter a total satisfação dos nossos clientes. Todos os restantes serviços administrativos da Jaguar Land Rover Portugal estão sediados em Madrid, sede da Jaguar Land Rover España S.L.

Informática

A atividade informática caracterizou-se durante o ano pela consolidação da atividade, nomeadamente ao nível das comunicações, melhoria da rede, ligações ao Grupo, desenvolvimento e melhoria de aplicações locais.

Marketing

A atividade desenvolveu-se sobretudo na área do Marketing Institucional (Media), Incentivos, apoio a Concessionários e Ações de Relações Públicas, que visaram a consolidação das Marcas e apoio ao desenvolvimento das vendas.

Tema fiscal

Em setembro de 2022, recebemos uma notificação das autoridades fiscais portuguesas relativa à inspeção fiscal dos dados de homologação e às penalizações do imposto de registo (ISV). As nossas alegações foram rejeitadas. Esta coima não está de acordo com a lei e a recomendação dos advogados foi de pagar e processar, pois a probabilidade de ganhar é muito elevada. Foi decidido pagar o montante, 1,8 milhões de euros, e processar o Estado. Até à data de elaboração do presente relatório não existiram atualizações sobre este processo.

4. PERSPETIVAS PARA 2025

O início de 2025 trouxe indícios de perda de dinamismo económico. Indicadores como o Índice de Sentimento Económico da Comissão Europeia caíram de 106,5 no quarto trimestre de 2024 para 104,4 no primeiro trimestre de 2025. Além disso, o Indicador Diário de Atividade Económica desacelerou de 2,2% para 1,5% no mesmo período.

A inflação continuou a sua trajetória descendente, ficando abaixo de 2% em março de 2025 pela primeira vez desde agosto de 2024. No entanto, a economia enfrentou desafios adicionais devido a uma crise política interna que culminou na queda do governo e na convocação de eleições antecipadas para 18 de maio.

Apesar dos desafios iniciais, as projeções para o restante ano de 2025 são otimistas. O Banco de Portugal prevê um

crescimento do PIB de 2,3%, apoiado por uma melhoria nas condições financeiras, aumento da procura externa e maior implementação dos fundos europeus. A inflação deverá continuar a diminuir, atingindo 2,3% em 2025.

No mercado de trabalho, espera-se que a taxa de desemprego se mantenha estável em 6,4%, com um crescimento do emprego de 1,3. O consumo privado deverá crescer 2,8%, enquanto o investimento (formação bruta de capital fixo) poderá aumentar 3,9%, refletindo uma recuperação gradual da confiança dos investidores.

A normalização das vendas do nosso modelo topo de gama Range Rover cuja produção tem vindo a ser aumentada para atender à alta procura existente e o modelo totalmente elétrico que estará disponível a partir do final do ano, juntamente com a confirmação e consolidação das vendas do modelo Range Rover Sport (que foi bem recebido em termos de encomendas de clientes) e a melhoria de motores PHEV nos modelos RR Velar e Defender (híbridos plug-in que se enquadram nos importantes benefícios fiscais), faz-nos acreditar que a JLR vai manter a sua previsão de vendas em linha com o ano em curso e com o aumento previsto no setor.

Estratégia Refocus & Reimagine

Este foi um ano de grandes progressos estratégicos para a JLR. Durante o ano em curso, a direção global da JLR decidiu continuar a nova estratégia empresarial iniciada no ano fiscal anterior. "Reimagine" consiste em criar produtos considerados de luxo e que são mais desejados pelos clientes mais exigentes.

A empresa apresentou resultados sólidos no quarto trimestre e no ano completo de 2025. A orientação da margem EBIT ajustada foi cumprida e o compromisso histórico de ser positivo em termos de caixa líquida no final do ano financeiro de 2025 foi alcançado.

Estes resultados sólidos são impulsionados pelas nossas marcas de luxo, pelo recorde de vendas do Defender, pela introdução do deslumbrante Jaguar Type 00 e pela preparação contínua para o lançamento do Range Rover Electric.

Estes resultados sólidos, o empenho dos nossos colaboradores, parceiros e clientes, e o apelo das nossas marcas de luxo, irão sustentar a nossa resposta aos ventos contrários da economia, incluindo a evolução do ambiente comercial global.

A estratégia Reimagine da JLR tem como objetivo proporcionar uma visão sustentável do luxo moderno por natureza. Estamos a transformar a nossa empresa com o objetivo de alcançar a neutralidade de carbono em toda a nossa cadeia de fornecimento, produtos e operações até 2039.

A eletrificação é fundamental para a nossa estratégia, pelo que, até ao final da década, as nossas marcas incluirão um modelo totalmente elétrico, enquanto a Jaguar será uma marca totalmente elétrica. A partir de 2025, a Jaguar terá passado por um renascimento para emergir como uma marca de luxo puramente elétrica com um novo portfólio de designs e tecnologias emocionalmente envolventes pioneiros da próxima geração.

Desta forma, a Jaguar tornar-se-á uma marca altamente luxuosa e desejável, não centrada em volumes de produção elevados, mas altamente rentável.

Ao longo dos próximos cinco anos, a Land Rover irá acolher seis variantes puramente elétricas, continuando a ser o principal SUV de luxo do mundo através das suas três famílias Range Rover, Discovery e Defender. A primeira variante totalmente elétrica chegará em finais de 2025 com o recém-lançado Range Rover.

A flexibilidade das nossas tecnologias de motor pioneiras permite-nos oferecer veículos híbridos e com motor de combustão interna em todas as nossas gamas, ao mesmo tempo que lançamos opções completas de BEV para satisfazer a procura na transição global para a eletricidade.

A nossa transformação digital proporcionará aos nossos clientes novas experiências, novos graus de intimidade e serviços ligados no veículo.

Como parte da estratégia Reimagine, a JLR adotou a abordagem House of Brands para refletir o carácter único de cada uma das suas marcas (Range Rover, Defender, Discovery e Jaguar) e acelerar a concretização da visão da empresa. Como resultado, podemos anunciar com orgulho que possuímos as marcas automóveis de luxo modernas mais atraentes do mundo para os clientes mais exigentes.

Na nossa essência, somos uma empresa britânica: dispomos de duas instalações de design e engenharia, duas fábricas de produção de veículos, uma fábrica de componentes e uma fábrica no Reino Unido.

Também temos fábricas na China (joint venture), Eslováquia, Índia e Brasil, bem como sete centros tecnológicos em vários locais internacionais.

A JLR é uma subsidiária totalmente detida pela Tata Motors Limited, parte da Tata Sons.

Riscos de negócio

A gestão dos riscos financeiros da Empresa está centralizada na Direção Financeira da Empresa com o apoio das equipas centrais do Grupo a que pertence. Para o efeito, estão implementados os mecanismos necessários para controlar a exposição a variações de taxas de juro e de câmbio, bem como os riscos de crédito e de liquidez. Os principais riscos financeiros que afetam a Empresa são descritos de seguida:

a) Risco de crédito:

Em geral, a Empresa mantém a sua caixa e equivalentes de caixa em instituições financeiras com elevada notação de crédito. Para além disso, a maior parte das contas a receber dos seus clientes está assegurada através da instituição financeira BNP Paribas.

b) Risco de liquidez:

De forma a assegurar a liquidez e poder fazer face a todos os compromissos de pagamento decorrentes da sua atividade, a Empresa dispõe da tesouraria evidenciada no seu balanço, bem como da conta corrente com o Grupo.

c) Risco cambial:

O risco cambial está essencialmente concentrado em transações pontuais com empresas do Grupo, denominadas em GBP. O montante destas transações não é significativo, nem o impacto das flutuações da taxa de câmbio. Além disso, como a Empresa não tem dívida financeira, não está sujeita a riscos significativos relacionados com as flutuações das taxas de juro.

d) Risco de mercado:

De forma a assegurar que os desafios macroeconómicos, como o conflito militar na Ucrânia e em Israel e o aumento das taxas de juro e taxa de inflação, serão ultrapassados o Grupo está a apostar numa nova estratégia "Refocus & Reimagine", conforme apresentado anteriormente neste relatório.

Acontecimentos subsequentes

Desde o fecho do exercício até a data da aprovação das contas por esta Gerência, não ocorreu nenhuma alteração significativa que justificasse o ajuste das contas apresentadas ou a divulgação de factos relevantes.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.

A Gerência propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício de 1 de abril de 2024 a 31 de março de 2025 de 1.201.347,19€ seja transferido para resultados transitados no montante de 1.141.279,83€ e para reserva legal no montante de 60.067,36€.

6 Divulgações exigidas por diplomas legais

Informação requerida pelo Artº 21º do Decreto-Lei nº 411/91 e pelo Artº 210 do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social:

- a) A empresa não tem contribuições em dívida à Segurança Social; e
- b) A empresa não tem impostos em mora ao Estado.

A JLR Portugal não possui sucursais em Portugal.

Não foram concedidas autorizações para a realização de negócios entre a JLR e a Gerência.

Lisboa, 06 de junho de 2025.

A Gerência

Felix Wannemacher 
Félix wannemacher (Jun 6, 2025 16:20 GMT+2)

Cristina Ruiz 
Cristina Ruiz (Jun 6, 2025 16:37 GMT+2)

Francisco Nunes 

JAGUAR LAND ROVER PORTUGAL - Veículos e Peças, Lda.

BALANÇO A 31 DE MARÇO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

ATIVO	Notas	31 março 2025	31 março 2024
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos Fixos Tangíveis	6	10.724	24.480
Goodwill	7	729.481	1.458.961
Ativos por impostos diferidos	8	1.525.157	1.450.535
Total Ativo Não Corrente		2.265.362	2.933.976
ATIVO CORRENTE			
Inventários	9	12.003.163	6.450.251
Clientes	10	4.660.500	2.182.833
Outros créditos a receber	10	24.242.378	34.126.747
Caixa e depósitos bancários	4	951.584	1.254.600
Estado e Outros entes públicos	13	327.236	-
Total Ativo Corrente		42.184.862	44.014.431
TOTAL ATIVO		44.450.224	46.948.407
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital Subscrito	11	1.330.000	1.330.000
Outros instrumentos de capital próprio	11	10.641.467	10.641.467
Reserva legal	11	277.544	199.203
Resultados transitados	11	(1)	77.069
Resultado líquido do exercício		12.249.009	12.247.739
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		1.201.347	1.566.809
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	14	-	530.000
Diferimentos	15	861.858	849.162
Total Passivo Não Corrente		861.858	1.379.162
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	12	10.077.749	16.063.222
Estado e Outros entes públicos	13	7.988.965	6.068.456
Outras dívidas a pagar	12	11.478.209	9.175.936
Diferimentos	15	593.087	447.084
Total Passivo corrente		30.138.009	31.754.697
TOTAL PASSIVO		30.999.868	33.133.859
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		44.450.224	46.948.407

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado

A Gerência

Diana Jesus

Diana Jesus (Jun 6, 2025 15:42 GMT+1)

Cristina Ruiz

Cristina Ruiz (Jun 6, 2025 16:37 GMT+2)

F. Hamel

Félix wannemacher (Jun 6, 2025 16:20 GMT+2)

Francisco Barão Lima

JAGUAR LAND ROVER PORTUGAL - Veículos e Peças, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31 março 2025	31 março 2024
Vendas e serviços prestados	16	98.286.058	115.844.316
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(87.822.292)	(107.399.097)
Fornecimentos e serviços externos	17	(8.183.758)	(5.978.857)
Gastos com o pessoal	18	(87.212)	(80.605)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	(145.713)	(32.188)
Provisões (aumentos/reduções)	14	15.940	-
Outros rendimentos	20	91.733	69.792
Outros gastos	21	(465.369)	(611.875)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.689.387	1.811.486
Gastos/Reversões de depreciação e amortização	19	(743.236)	(745.378)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		946.151	1.066.107
Juros e rendimentos similares obtidos	22	864.866	1.259.414
Resultado antes de impostos		1.811.017	2.325.521
Imposto sobre o rendimento do período	8	(609.670)	(758.712)
Resultado líquido do exercício		1.201.347	1.566.809

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado

A Gerência

Diana Jesus

Diana Jesus (Jun 6, 2025 15:42 GMT+1)

Cristina Ruiz

Cristina Ruiz (Jun 6, 2025 16:37 GMT+2)

F. Wanner

Félix wannemacher (Jun 6, 2025 16:20 GMT+2)

Arturo Bernal Luna

JAGUAR LAND ROVER PORTUGAL - Veículos e Peças, Lda.
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DO EXERCÍCIO FIMDO EM 31 DE MARÇO DE 2025

(Montantes expressos em Euros)							
Descrição	Notas	Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Reserva legal	Resultados transferidos	Resultado líquido do exercício	Total Capital Próprio
Posição no início do período 2023 - 1 de abril de 2023		1.330.000	10.641.467	169.175	(493.469)	600.566	12.247.739
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de março de 2023	11	-	-	30.028	570.538	(600.566)	-
		1.330.000	10.641.467	199.204	77.069	0	12.247.739
Resultado líquido do exercício findo em 31 de março de 2024						1.566.809	1.566.809
Resultado Integral						1.566.809	1.566.809
Posição no fim do período 2024 - 31 de março de 2024		1.330.000	10.641.467	199.204	77.069	1.566.809	13.814.548
Posição no início do período 2024 - 1 de abril de 2024		1.330.000	10.641.467	199.204	77.069	1.566.809	13.814.548
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de março de 2024	11	-	-	78.340	1.486.468	(1.566.809)	-
Distribuição Dividendos					(1.565.537)		
		1.330.000	10.641.467	277.544	-	-	13.814.548
Resultado líquido do exercício findo em 31 de março de 2025						1.201.347	1.201.347
Resultado Integral						1.201.347	1.201.347
Posição no fim do período 2025 - 31 de março de 2025		1.330.000	10.641.467	277.544	-	1.201.347	13.450.357

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado

A Gerência

Diana Jesus
Diana Jesus (Jun 6, 2025 15:42 GMT+1)

Cristina Ruiz
Cristina Ruiz (Jun 6, 2025 15:37 GMT+2)

Felix wahrmacher
Felix wahrmacher (Jun 6, 2025 16:20 GMT+2)

Antonio Bruno Alves

JAGUAR LAND ROVER PORTUGAL - Veículos e Peças, Lda.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2025 (Montantes expressos em Euros)

	Notas	31 Março 2025	31 Março 2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimento de clientes		95.808.391	147.175.786
Pagamento a fornecedores		(106.063.661)	(115.017.441)
Pagamentos ao pessoal		(43.404)	(68.198)
Caixa gerada pelas operações		(10.298.674)	32.090.147
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(989.746)	(1.370.841)
Outros recebimentos / pagamentos		(121.992)	(29.957.197)
Fluxos das atividades operacionais [1]		(11.410.412)	762.109
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Empréstimos concedidos a empresas do grupo		-	(3.321.187)
			(3.321.187)
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos concedidos a empresas do grupo		10.161.245	-
Juros e rendimentos similares		946.151	2.695.303
		11.107.396	2.695.303
Fluxos das atividades de investimento [2]		11.107.396	(625.884)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos das atividades de financiamento [3]		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		(303.016)	136.225
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	1.254.600	1.118.375
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	951.584	1.254.600

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O Contabilista Certificado

A Gerência

Diana Jesus
Diana Jesus (Jun 6, 2025 15:42 GMT+1)

Cristina Ruiz
Cristina Ruiz (Jun 6, 2025 16:37 GMT+2)

F. Hamel
Félix wannemacher (Jun 6, 2025 16:26 GMT+2)

Américo Barros Lima

JAGUAR LAND ROVER PORTUGAL – Veículos e Peças, Lda.

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de março de 2025

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Jaguar Land Rover Portugal – Veículos e Peças, Lda. (“Empresa” ou “Sociedade”) é uma sociedade por quotas, foi constituída em 27 de abril de 2000 e tem a sua sede social no Edifício Escritório do Tejo, Rua do Polo Sul, Lote 1.01.1.1 – 3º- B-3, Lisboa, sendo detida a 100% pelo Grupo Jaguar Land Rover, com sede no Reino Unido, e tem como atividade principal a importação de veículos e peças de substituição das marcas Jaguar e Land Rover e a sua comercialização em Portugal através da rede de concessionários daquelas marcas.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Gerência em 6 de junho de 2025. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Sócios, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

A Gerência entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), que inclui as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (“NCFR”), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pela Gerência, no dia 6 de junho de 2025, são expressas em Euro e foram preparadas de acordo com o pressuposto da continuidade e com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de março de 2025 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de março de 2025.

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

O período com início em 1 de abril de 2016 foi o período de aplicação pela Empresa das alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. A Empresa aplicou as novas políticas contabilísticas alteradas pelo Aviso n.º 8256/2015 sem reexpressar os saldos existentes no início desse período, e divulga no Anexo as quantias que não são comparáveis.

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A Gerência procedeu à avaliação da capacidade da Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, e apesar de o ativo corrente ser inferior ao passivo exigível a curto prazo, a Gerência concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades, no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Empresa espera incorrer, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes por duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	7
Equipamento básico	4 a 8

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Goodwill (gerado em concentração de atividades empresariais)

O goodwill é mensurado como o excesso do custo da concentração de atividades empresariais relativamente ao interesse adquirido no justo valor líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis reconhecidos na sequência da concentração.

Para efeitos de testes de imparidade, o goodwill é imputado às unidades geradoras de caixa adquiridas ou às unidades geradoras de caixa já detidas que beneficiam das sinergias resultantes da concentração. As unidades geradoras de caixa às quais foi imputado o goodwill são sujeitas a testes de imparidade na eventualidade de existir algum indício de que a unidade possa estar em imparidade.

Os testes de imparidade do goodwill têm por base o recurso a metodologias de avaliação, suportadas em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Decorrente da revisão normativa introduzida pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, o Goodwill passou a ser amortizado a partir dos exercícios que iniciam em ou após 1 de janeiro de 2016. A amortização deverá ser feita ao longo do período da sua vida útil ou, caso a sua vida útil não possa ser estimada com fiabilidade, por um período de 10 anos.

3.4 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo inclui o valor de aquisição das mercadorias e outras despesas de compra. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas na rubrica de resultados "Imparidade de inventários (perdas / reversões)".

Os impostos específicos pagos na compra de veículos e recuperáveis aquando da sua venda são incluídos em contas do Estado e outros Entes Públicos.

O método de custeio dos inventários adotado pela Empresa consiste no custo específico de compra, no caso dos veículos, e no custo médio ponderado para as peças de substituição.

3.5 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios ao custo ou custo amortizado.

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de doze meses.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias ou imposto do selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efetivo em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de "Financiamentos obtidos".

(i) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica de "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(ii) Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expirem.

3.6 Locações

As locações são classificadas como locações financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para a Empresa. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

Locações em que a Empresa age como locador

A Empresa procede à emissão de faturas para determinadas viaturas que são entregues aos seus clientes e com os quais assume o compromisso de as retomar em determinada data a um preço pré-estabelecido (Buy-Back). Nestas situações a Empresa não reconhece o rédito da operação no momento da emissão da fatura dado que a transação não cumpre com os requisitos previstos para que possa ser considerada como uma venda nesse momento. Assim, no momento inicial de cada contrato, a Empresa estima a diferença entre o preço de venda líquido das viaturas e o preço de retoma das mesmas no final do contrato, que corresponde ao rédito que a mesma irá obter com a transação, bem como estima a diferença entre o custo de aquisição de cada viatura e o seu valor de mercado no momento da retoma, que corresponde à

desvalorização/depreciação da viatura durante o período de locação, sendo estes dois montantes reconhecidos na demonstração dos resultados de uma forma linear durante o período da locação.

Se no momento inicial, a Empresa estimar que o valor do rédito do contrato é inferior ao valor da desvalorização de cada viatura, é reconhecida desde logo uma provisão para este diferencial.

A Empresa classifica estes ativos como "Inventários" quando o período do contrato é inferior ou igual a doze meses e como "Ativos fixos tangíveis" quando o período do contrato é superior a doze meses.

Adicionalmente, as quantias a pagar na data de retoma das viaturas são registadas como "Outras dívidas a pagar".

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.8 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à

data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.9 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Empresa) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominado em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.10 Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são registadas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.12 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.13 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.14 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As principais estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

i) Goodwill

Os testes de imparidade efetuados ao "goodwill", têm por base os pressupostos usualmente utilizados pela Empresa na avaliação de empresas, sendo efetuados sempre que existam indícios de imparidade.

ii) Ativos por impostos diferidos

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura. A revisão efetuada tem por base as projeções de atividade futura da sociedade correspondente.

iii) Perdas por imparidade de contas a receber

Sempre que, por parte da Gerência da Empresa, exista uma reduzida expectativa de realização de saldos a receber de clientes e/ou outros devedores, tendo em consideração o risco global de cobrança dos saldos a receber, é constituída a respetiva perda por imparidade.

iv) Perdas por imparidade de inventários

Nos casos em que o valor de custo de aquisição das existências é superior ao valor esperado de realização na data do balanço é constituída uma perda por imparidade pelo valor da diferença apurada.

4 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A rubrica de caixa e depósitos bancários em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 detalha-se conforme se segue:

	31/03/2025	31/03/2024
Depositos bancários imediatamente mobilizáveis	951.584	1.254.600

5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o presente período a Empresa não alterou políticas contabilísticas e estimativas contabilísticas, não tendo igualmente efetuado o registo de erros.

6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2025		
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Total
Ativos			
Saldo inicial	127.426	304.028	431.454
Aquisições	-	-	-
Saldo final	127.426	304.028	431.454
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	127.426	279.548	406.974
Depreciações do exercício (Nota 18)	-	13.756	13.756
Saldo final	127.426	293.304	420.730
Ativos líquidos	-	10.724	10.724

	2024		
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Total
Ativos			
Saldo inicial	127.426	304.028	431.454
Aquisições	-	-	-
Saldo final	127.426	304.028	431.454
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	127.426	263.650	391.076
Depreciações do exercício (Nota 18)	-	15.898	15.898
Saldo final	127.426	279.548	406.974
Ativos líquidos	-	24.480	24.480

As depreciações do exercício, no montante de 13.756 Euros (15.898 Euros em 2024), foram registadas na rubrica "Gastos de depreciação e amortização" (Nota 19).

7 GOODWILL

Em 31 de março de 2025 e 2024 o goodwill da Empresa correspondia ao goodwill gerado na aquisição da Land Rover durante o exercício de 2000 no montante de 19.951.915,88 Euros.

O movimento desta rubrica no ano findo em 31 de março de 2025 é detalhado como segue:

Entidade	2025		
	31/03/2024	Amortização do exercício (Nota 18)	31/03/2025
Land Rover	1.458.961	(729.480)	729.481

O movimento desta rubrica no ano findo em 31 de março de 2024 é detalhado como segue:

Entidade	31/03/2024		
	31-03-2023	Amortização do exercício (Nota 19)	31-03-2024
Land Rover	2.188.441	(729.481)	1.458.961

Os principais pressupostos utilizados para efeitos dos testes de imparidade foram os seguintes:

	Taxa WACC	Taxa de crescimento médio anual do volume de negócios	Taxa de crescimento na perpetuidade
Pressupostos 2025	6.28%	0.1%	2%

A Empresa testa anualmente, para efeitos de análise de imparidade do Goodwill, que regista na sua posição financeira. Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa são determinadas com base no cálculo de valores de uso e no justo valor menos custo de venda. Esses cálculos exigem o uso de estimativas e pressupostos que em caso de alteração podem ter impacto na quantia recuperável estimada.

Para efeito de testes de imparidade à Unidade Geradora de Caixa (UGC), designadamente da Jaguar Land Rover, a quantia recuperável foi determinada com base no valor de uso, de acordo com o método *Discounted Cash Flow* (DCF). Os cálculos efetuados tiveram por base o desempenho atual da entidade, assim como as expectativas de desenvolvimento dos seus negócios com a atual estrutura organizacional e societária, tendo sido utilizados o orçamento para o ano de 2024/2025, o plano de negócios para os períodos subsequentes de 4 anos e o cálculo da perpetuidade para os anos seguintes.

O crescimento de 0.1% no volume de negócios é um crescimento conservador, pois as previsões da indústria estimam que esta vá crescer cerca de 4.89% em relação ao ano anterior. Este crescimento projectado vem recuperar as vendas perdidas com a crise pandémica e a crise dos semicondutores. Recorde-se que existe uma expectativa de crescimento do PIB de 1.9% para 2024 e de 2.4% para 2025.

8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham existido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas no referido código.

A Empresa reconhece nas suas demonstrações financeiras o efeito fiscal das diferenças temporárias entre ativos e passivos numa base contabilística e fiscal, tendo as mesmas sido reconhecidas em 31 de março de 2024 com base na taxa agregada de imposto de 21,5%, composto pelas seguintes taxas: (i) 20,0% de IRC a entidades residentes; e (ii) 1,5% de derrama municipal sobre o lucro tributável.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 é detalhado conforme se segue:

	31/03/2025	31/03/2024
Imposto corrente e ajustamentos:		
Imposto corrente do período (Nota 13)	684.292	1.013.974
Impostos diferidos:		
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	(74.622)	(255.262)
	(74.622)	(255.262)

Gastos com impostos sobre o rendimento **609.670** **758.712**

A reconciliação numérica entre o gasto de imposto e o produto do lucro tributável pela taxa de imposto para os exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 é detalhada como segue:

	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes de impostos	1.811.017	2.325.520
Gasto com impostos sobre o rendimento apurado	407.479	523.242
Diferenças temporárias:		
Acréscimos de gastos (meios comerciais)	(74.622)	(255.262)
Provisões		
	332.857	267.980
Diferenças permanentes:		
Amortização do goodwill	164.133	164.133
Outros	(12.228)	(14.928)
	484.762	417.185
Tributação autónoma	45.286	66.265
Derrama estadual	5.000	20.000
Ajustamentos relativos ao imposto diferido	74.622	255.262
Gasto com impostos sobre o rendimento	609.670	758.712
Taxa Efetiva de Imposto	34%	33%

Impostos diferidos

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é conforme se segue:

	Ativos por impostos diferidos	
	31/03/2025	31/03/2024
Acréscimos de gastos (meios comerciais)	1.525.157	1.450.535
	1.525.157	1.450.535

O movimento ocorrido nos ativos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 foi como se segue:

	Ativos por impostos diferidos	
	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial	1.450.535	1.195.272
Acréscimos de gastos (meios comerciais)	74.622	255.263
Saldo final	1.525.157	1.450.534

9 INVENTÁRIOS

Em 31 de março de 2025 e 2024, os inventários da Empresa eram detalhados conforme se segue:

	31/03/2025			31/03/2024		
	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido
Mercadorias	10.212.630	(200.652)	10.011.978	4.356.347	(54.939)	4.301.408
Mercadorias em Trânsito	355.778		355.778	546.297		546.297
Viaturas "Buy-Back"	1.635.407		1.635.407	1.602.545		1.602.545
	12.203.815	(200.652)	12.003.163	6.505.189	(54.939)	6.450.250

O aumento verificado na rubrica de inventário deveu-se ao facto de ter sido recebido um navio com viaturas nos últimos dias do mês em 2025, o que não aconteceu no final do ano de 2024.

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 é detalhado conforme se segue:

	Mercadorias	
	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial	6.505.189	10.678.232
Compras	93.520.918	103.226.054
Saldo final	(12.203.815)	(6.505.189)
Custo das merc. Vendidas e das mat. consumidas	87.822.292	107.399.097

Perdas por imparidade

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 é detalhada conforme se segue:

	31/03/2025				
	Saldo inicial	Aumentos	Re-versões	Utili-zações	Saldo final
Mercadorias	54.939	145.713			200.652

	31/03/2023				
	Saldo inicial	Aumentos	Re-versões	Utili-zações	Saldo final
Mercadorias	22.751	32.188			54.939

Contratos de "Buy-Back"

Em 31 de março de 2025, a Empresa é locadora em contratos de locação operacional relacionados com viaturas, denominados de contratos "Buy-Back", os quais se encontram denominados em Euros.

Os efeitos dos contratos de "Buy-Back" registados nas demonstrações financeiras da Empresa foram os seguintes:

	Inventários – Valor bruto	Perdas por imparidade em inventá- rios	Outras divi- das a pagar (Nota 12)	Diferimen- tos passi- vos (Nota 15)
Viaturas "Buy-Back" – 31.03.2025	1.635.407	-	1.683.150	54.828
	1.635.407	-	1.683.150	54.828

10 ATIVOS FINANCEIROS

Categorias de ativos financeiros

As categorias de ativos financeiros em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 são detalhadas conforme se segue:

	31/03/2025			31/03/2024		
	Montante bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Montante lí- quido	Montante bruto	Perdas por impa- ridade acumula- das	Montante lí- quido
Disponibilidades:						
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (Nota 4)	951.584	-	951.584	1.254.600	-	1.254.600
Ativos financeiros ao custo amortizado:						
Clientes	4.660.500	-	4.660.500	2.182.833	-	2.182.833
Sócios (Nota 22)	24.240.328	-	24.240.328	34.123.807	-	34.123.807
Outros créditos a receber	2.050	-	2.050	2.940	-	2.940
	28.902.879	-	28.902.879	36.309.580	-	36.309.580
	29.854.463	-	29.854.463	37.564.180	-	37.564.180

Clientes e outros créditos a receber

Em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 as contas a receber da Empresa apresentavam a seguinte composição:

	31/03/2025			31/03/2024		
	Montante bruto	Impari- dade acu- mulada	Montante líquido	Montante bruto	Impari- dade acu- mulada	Montante lí- quido
Correntes:						
Clientes:						
Clientes conta corrente	4.660.500	-	4.660.500	2.182.833	-	2.182.833
Sócios (Nota 22)	24.240.328	-	24.240.328	34.123.807	-	34.123.807

Outros créditos a receber				
Adiantamentos ao pessoal	1.500	1.500	1.500	1.500
Outros créditos a receber	550	1.440	1.440	1.440
	2.050	2.940	2.940	- 2.940
	28.902.879	- 28.902.879	36.309.580	- 36.309.580

Em 31 de março de 2025 o montante de 4.660.500 Euros registado na rubrica de "Clientes conta corrente" não contém valores a receber de empresas do Grupo, o que representa um aumento face ao período homólogo (2.182.833 Euros). O aumento do valor a receber de clientes não é explicado por um aumento do prazo médio de recebimento, mas sim por um aumento das vendas no último dia de março de 2025 face ao período homólogo.

Em 31 de março de 2025 a rubrica de "Sócios", no montante de 23.861.276 Euros (34.123.807 Euros em 2024) corresponde a um contrato de "cashpooling" celebrado entre a Empresa e a Jaguar Land Rover Limited no decurso do exercício de 2008, o qual vence juros a taxas normais de mercado de 4.55%.

Perdas por imparidade

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de clientes e outras contas a receber no exercício findo em 31 de março de 2025 e 2024 é detalhada conforme se segue:

	31/03/2025				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Clientes conta corrente	-	-	-	-	-
Saldos devedores de fornecedores	-	-	-	-	-
Outros créditos a receber	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-

	31/03/2024				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Clientes conta corrente	180.026	-	-	(180.026)	-
Saldos devedores de fornecedores	-	-	-	-	-
Outros créditos a receber	-	-	-	-	-
	180.026	-	-	-	-

11 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital subscrito

Em 31 de março de 2025 e 2024, o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por duas quotas com o valor de 1.329.900 Euros e 100 Euros pertencentes à Jaguar Land Rover Limited e Jaguar Land Rover Holdings Limited, respetivamente.

Outros instrumentos de capital próprio

Em 31 de março de 2025 e 2024 esta rubrica corresponde a prestações suplementares no montante de 10.641.467 Euros. Estas prestações de capital não poderão ser reembolsadas enquanto essa operação

reduzir o capital próprio a um valor inferior ao da soma do capital social e da reserva legal. As prestações suplementares não vencem juros. À data da aprovação destas Demonstrações financeiras a Gerência desconhece qualquer pedido de reembolso destas prestações nos próximos 12 meses.

Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 31 de março de 2025 a reserva legal ascendia a 277.544 Euros.

Aplicação de resultados

Por deliberação da Assembleia Geral, realizada em 30 de julho de 2024, o resultado líquido positivo do exercício findo em 31 de março de 2024, no montante de 1.566.808,59 Euros, foi aprovada a sua transferência para resultados transitados no montante de 1.488.468,17 Euros e para reserva legal do montante de 78.340.42 Euros.

Adicionalmente, importa referir que durante o ano foram distribuídos dividendos no montante de 1.565.538 Euros, de acordo com a ata da Assembleia Geral, realizada em 27 de março de 2025.

12 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 as rubricas de "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

	31/03/2025	31/03/2024
Fornecedores:		
Fornecedores, conta corrente	10.077.749	16.063.222
Outros passivos financeiros:		
Outras dívidas a pagar	11.478.209	9.175.936
	11.478.209	9.175.936
	21.555.958	25.239.158

Em 31 de março de 2025 o montante de 10.007.749 Euros registado na rubrica de "Fornecedores, conta corrente" (16.063.222 Euros em 31 de março de 2024), diz essencialmente respeito a valores a pagar a empresas do grupo (Nota 23).

Outras dívidas a pagar

Em 31 de março de 2025 e 2024 a rubrica de "Outras dívidas a pagar" apresentava a seguinte composição:

	31/03/2025	31/03/2024
Outras dívidas a pagar:		
Rendas de instalações	-	-
Outros credores	2.544.489	146.208
	160.497	146.208
Credores por acréscimos de gastos:		
Bónus e incentivos a conceder	6.765.185	6.263.512
Veículos buy back	1.683.150	1.672.639
Marketing "fixo"	13.291	183.313
Outros acréscimos de gastos	301.285	783.264
Férias e subsídio de férias, prémios a pessoal	170.808	127.000
	8.933.720	9.029.728
	11.478.209	9.175.936

No final do terceiro e quarto trimestre de 2025, tínhamos um acordo de factoring com a Itália, no qual enviámos as faturas pendentes de recebimento de peças para a JLR Itália. Assim, a JLR Itália efetuou um adiantamento por conta das faturas pendentes de recebimento no final do ano fiscal, situação que não ocorreu em 2024.

Em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 os montantes de 6.765.185 Euros e 6.263.512 Euros, respetivamente, registados na rubrica de "Bónus e incentivos a conceder" respeitam, essencialmente, a apoios comerciais que a Empresa atribui à sua rede de concessões com base nas condições comerciais acordadas e que tem por base o volume de vendas anual atingido pela rede.

Os montantes de 13.291 Euros e 183.313 Euros registados na rubrica d "Marketing fixo" nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, respetivamente, respeitam aos gastos incorridos pela Empresa no âmbito da promoção das suas viaturas para as quais, até à data de fim do exercício, não havia sido rececionado a respetiva fatura do fornecedor.

Em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 a rubrica de "Outros acréscimos de gastos", inclui os montantes de 301.285 Euros e 783.264 Euros, respetivamente, respeitante a diversos serviços prestados à Empresa durante o exercício, para os quais não havia sido rececionada a respetiva fatura. A diminuição refere-se ao menor valor de juros a pagar à financeira BNPP.

O montante relativo aos Veículos "buy-back" corresponde ao preço de recompra dos veículos que se encontram em regime de "buy-back", sendo a sua diminuição face ao período homólogo devido ao menor número de contratos de Buy-back.

13 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de março de 2025 e 2024 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	31/03/2025		31/03/2024	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas:				
Pagamentos por conta e Retenção na Fonte	925.041			125.321
	(684.292)			(226.735)
Estimativa de imposto corrente (Nota 7)	240.749	-	-	(101.414)
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		(6.086)		(4.644)
Imposto sobre o valor acrescentado		(7.681.329)		(5.625.056)
Outros impostos	86.487	-		
Contribuições para a Segurança Social		(10.107)		(7.331)
Imposto sobre veículos ("ISV")		(291.443)		(330.011)
	327.236	(7.988.965)	-	(6.068.456)

Em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, a rubrica relativa a "Imposto sobre veículos", no montante de 291.443 Euros e 330.011 euros, respetivamente, respeita ao imposto a pagar por conta das viaturas que até àquelas datas já haviam sido vendidas pela Empresa à sua rede de concessionários.

Os pagamentos por conta foram determinados com base no Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas calculado para o período de tributação compreendido entre 1 de abril de 2024 e 31 de março de 2025.

14 PROVISÕES

Em 31 de março de 2025 e 2024 a rubrica de "Provisões" apresentava a seguinte composição:

	31/03/2025				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Processos Judiciais em curso	530.000		-15.940	514.060	-
	530.000	-	-	-	-
	31/03/2024				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Processos Judiciais em curso	530.000		-	-	530.000
	530.000	-	-	-	530.000

Em 31 de março de 2025 a rubrica é constituída por provisões para processos judiciais em curso no valor de 0 Euros (530.000 Euro em 31 de março de 2024). A diminuição das provisões para processos judiciais em curso deve-se ao facto do processo em Tribunal que se encontrava em aberto ter sido concluído durante o ano fiscal de 2025.

15 DIFERIMENTOS

Em 31 de março de 2025 a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte composição:

	31/03/2025		31/03/2024	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Contratos de buy back	54.828	-	44.901	-
Serviço de assistência em viagem	538.259	861.858	402.183	849.162
	593.087	861.858	447.084	849.162

No decorrer do exercício findo em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, o reconhecimento do rendimento associado aos serviços de assistência faturado a clientes por um período de três anos, é reconhecido por este período de forma linear.

16 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O rédito reconhecido pela Empresa em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 é detalhado conforme se segue:

	31/03/2025	31/03/2024
Venda de bens:		
Automóveis	95.366.019	118.145.244
Peças	18.798.663	14.712.675
Bónus e descontos concedidos	(15.924.974)	(17.053.268)
Prestação de serviços	46.350	39.665
	98.286.058	115.844.316

Durante o exercício findo em 31 de março de 2025 a Empresa vendeu: (i) 950 veículos da marca Land Rover, (1.180 no período findo em 31 de março de 2024), e (ii) 92 veículos da marca Jaguar, (241) no período findo em 31 de março de 2024). Devido ao run-out em Portugal, as vendas da marca caíram consideravelmente, aguardando o lançamento do novo modelo da Jaguar.

17 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 é detalhada conforme se segue:

	31/03/2025	31/03/2024
Publicidade e propaganda	4.357.873	2.282.247
Fees de gestão	1.182.443	1.784.067
Trabalhos especializados	556.347	535.024
Encargos garantias prestadas	1.732.961	1.029.871
Honorários	68.618	45.273
Transporte de mercadorias	59.439	44.056
Deslocações e estadas	23.351	18.686
Outros	113.695	142.466
Comunicação	75.141	90.149
Viaturas de serviço	13.889	7.018
	8.183.758	5.978.856

Os montantes de 4.357.873 Euros e 2.282.247 Euros registados na rubrica "Publicidade e propaganda" nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, respetivamente, respeitam aos gastos incorridos pela Empresa no âmbito da promoção das vendas das suas viaturas através de eventos, anúncios televisivos e de imprensa escrita. Comparado com o ano passado, a publicidade passou a ser gerida pelo Grupo JLR, que emite faturas pelos serviços prestados a cada país. Atualmente, está a ser efetuado um maior investimento em certas atividades de marketing relacionadas com o luxo e o novo lançamento da Jaguar.

Os "Fees de Gestão" debitados pelo Grupo no montante de 1.182.443 Euros e 1.784.067 Euros durante os exercícios de 2025 e 2024, respetivamente, incluem o débito de gastos incorridos por essas entidades na prestação de serviços administrativos, contabilidade e recursos humanos. Os fees diminuíram devido à redução das despesas refaturadas de Espanha para Portugal, em grande parte devido à diminuição do número de colaboradores em Espanha.

Em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 a rubrica "Honorários", no montante de 68.618 Euros e 45.273 Euros, respetivamente, inclui, essencialmente, os gastos incorridos nesses exercícios com serviços de auditoria, consultoria fiscal e acompanhamento dos processos judiciais por parte dos advogados da Empresa.

A rubrica "Encargos com garantias prestadas" representa os gastos com o programa de Roadside assistance, o qual sofreu um grande aumento face ao período homólogo devido ao maior valor de viaturas vendidas nos últimos anos.

18 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 é detalhada conforme se segue:

	31/03/2025	31/03/2024
--	------------	------------

Remunerações do pessoal	59.595	50.855
Encargos sobre remunerações	20.293	25.557
Gastos de ação social	7.324	4.194
	87.212	80.605

Durante os exercícios de 2025 e 2024, o número médio de empregados ao serviço da Empresa foi de 1 colaborador.

19 GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

A rubrica de "Gastos de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, detalha-se como se segue:

	31/03/2025	31/03/2024
Ativo Fixo Tangível (Nota 6)	13.756	15.898
Goodwill (Nota 7)	729.480	729.480
	743.236	745.378

20 OUTROS RENDIMENTOS

A composição da rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 é a seguinte:

	31/03/2025	31/03/2024
Comissões obtidas	72.628	58.985
Outros rendimentos	19.105	10.807
	91.733	69.792

21 OUTROS GASTOS

A composição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 é conforme se segue:

	31/03/2025	31/03/2024
Outros	465.369	611.875
	465.369	324.657

22 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES

Os juros e outros rendimentos similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024 são detalhados conforme se segue:

	31/03/2025	31/03/2024
Juros obtidos	864.866	1.259.414
	864.866	1.259.414

A rubrica de "Juros obtidos" que em 31 de março de 2025 ascende a 864.866 Euros (1.259.414 Euros em 2024) compreende o montante referente aos juros cobrados pela Empresa pela conta de *cashpooling* com a Land Rover Group (Nota 23), no montante de 23.861.276 Euros (34.123.807 Euros em 2024). As taxas de juro praticadas são taxas de mercado para este tipo de operações que é de 2.95 %.

23 PARTES RELACIONADAS

A Gerência da Sociedade foi considerada de acordo com a NCRF 5 como sendo o único elemento "chave" da gestão da Sociedade. Nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024, a Gerência da Sociedade não foi remunerada.

A Empresa é detida em 99,99% e 0,01% pelas entidades Jaguar Land Rover Limited e Jaguar Land Rover Holdings Limited, ambas com sede em Inglaterra, sendo as suas demonstrações financeiras consolidadas na entidade Jaguar Land Rover Limited.

No decurso dos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

2025				
	Compras de in-ventários	Serviços obti-dos	Serviços prestados	Juros obti-dos
JAGUAR LAND ROVER ESPAÑA S.L.U.	13.863.214	1.260.917	-	-
JAGUAR LAND ROVER Limited	79.424.204	2.935.425	7.982.739	864.866
	93.287.418	4.196.341	7.982.739	864.866
2024				
	Compras de in-ventários	Serviços obti-dos	Serviços prestados	Juros obti-dos
JAGUAR LAND ROVER ESPAÑA S.L.U.	10.609.880	1.862.540	-	-
JAGUAR LAND ROVER Limited	92.415.443	790.209	4.318.249	1.259.414
	103.025.324	2.652.749	4.318.249	1.259.414

Em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 as transações relativas a "Serviços prestados", no montante de 7.982.739 e 4.318.249 Euros, respetivamente, incluem, essencialmente, o redêbito dos gastos relativos a reparações de viaturas de clientes que ainda se encontram dentro do período de garantia aos importadores de cada marca.

Em 31 de março de 2025 e 31 de março de 2024 a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

2025					
	Clientes (Nota 10)	Outros créditos a Receber (Nota 10)	Empréstimos concedidos (Nota 10)	Fornecedores (Nota 12)	Outras dívidas a pagar (Nota 12)
JAGUAR LAND ROVER ESPAÑA S.L.U.		-	-	2.350.186	-
JAGUAR LAND ROVER Limited	42.244	379.053	23.861.276	7.228.271	-
JAGUAR LAND ROVER ITALIA					1.018.233
		379.053	23.861.276	9.235.210	1.018.233

2024				
	Outros créditos a Receber (Nota 10)	Empréstimos concedidos (Nota 10)	Fornecedores (Nota 12)	Outras dívidas a pagar (Nota 12)
JAGUAR LAND ROVER ESPAÑA S.L.U.	-	-	2.785.091	-
JAGUAR LAND ROVER Limited	-	34.123.807	11.659.578	-
	-	34.123.807	14.444.669	-

Em 31 de março de 2025 e 2024, a rubrica de "Empréstimos concedidos", no montante de 23.861.276 Euros e 34.123.807 Euros, respetivamente, corresponde a um contrato de "cashpooling" celebrado entre a Empresa e a Jaguar Land Rover Limited no decurso do exercício de 2008, o qual vence juros a taxas normais de mercado (Nota 10).

24 GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de março de 2025, a Empresa tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, com a Direção das Alfândegas de Lisboa no montante de 700.000 Euros, com BNP Paribas. Adicionalmente, a entidade tem garantias prestadas junto do Santander e Millennium BCP no montante de 27.670 Euros e 28.270 Euros, respetivamente.

25 PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

A Jaguar Land Rover Portugal foi sujeita a uma inspeção fiscal em sede de Imposto sobre Veículos (ISV), ao período de 1 de setembro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, levada a cabo pela Autoridade Tributária e Aduaneira ("ATA").

Em maio de 2022 a Jaguar Land Rover Portugal foi notificada do um processo de contraordenação instaurado pela respetiva e alegada infração ao Código do ISV, cuja suspensão será requerida em virtude de estar pendente a liquidação do tributo e que deverá vigorar até ao trânsito em julgado da decisão a proferir no âmbito no processo contencioso tributário a desencadear com referência às eventuais futuras liquidações de imposto.

Em setembro de 2022, recebemos uma notificação das autoridades fiscais portuguesas relativa à inspeção fiscal dos dados de homologação e às penalizações do imposto de registo (ISV). As nossas alegações foram rejeitadas. Esta coima não está de acordo com a lei e a recomendação dos advogados é pagar e processar,

pois a probabilidade de ganhar é muito elevada. Foi decidido pagar o montante, 1,8 milhões de euros, e processar o Estado.

Levando em consideração a fundamentação apresentada pela ATA os nossos assessores jurídicos veiculam a posição de existirem fundamentos que determinam a ilegalidade das futuras liquidações de ISV e, consequentemente, encontrarem-se reunidas as condições para o sucesso do contencioso que for desencadeado.

26 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas

Os honorários totais faturados no exercício findo em 31 de março de 2025 pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 42.000 Euros (acrescidos de IVA).

Outras divulgações

Não existem operações não incluídas no balanço, pelo que não haverão impactos financeiros a reportar.

A Empresa não tem contribuições em mora em dívida à Segurança Social.

A Empresa não tem impostos em mora ao Estado.

A Gerência propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício de 1 de abril de 2024 a 31 de março de 2025 de 1.201.347,19€ seja transferido para resultados transitados no montante de 1.141.279,83€ e para reserva legal no montante de 60.067,36€

27 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram quaisquer factos subsequentemente a 31 de março de 2025 que requeiram ajustamento ou divulgação nas Demonstrações Financeiras.

O Contabilista Certificado

A Gerência

Diana Jesus
Diana Jesus (Jun 6, 2025 15:42 GMT+1)

Cristina Ruiz
Cristina Ruiz (Jun 6, 2025 07:37 GMT+2)

Félix
Félix wannemacher (Jun 6, 2025 16:20 GMT+2)

Américo Bruno Lucas



KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício FPM41 – Avenida Fontes Pereira de Melo, 41 – 15º
1069-006 Lisboa – Portugal
+351 210 110 000 – www.kpmg.pt

STATUTORY AUDITORS' REPORT

(Free translation from a report originally issued in Portuguese language. In case of doubt the Portuguese version will always prevail.)

REPORT ON THE AUDIT OF THE FINANCIAL STATEMENTS

Opinion

We have audited the accompanying financial statements of **Jaguar Land Rover Portugal - Veículos e Peças, Lda.** (the Entity), which comprise the balance sheet as at 31 March 2025 (showing a total of 44.450.224 euros and total equity of 13.450.357 euros, including a profit for the year of 1.201.347 euros), and the income statement by nature, the statement of changes in equity and the statement of cash flows for the year then ended, and the accompanying notes to the financial statements, including a summary of significant accounting policies.

In our opinion, the accompanying financial statements give a true and fair view, in all material respects, of the financial position of **Jaguar Land Rover Portugal - Veículos e Peças, Lda.** as at 31 March 2025 and of its financial performance and its cash flows for the year then ended in accordance with the Accounting and Financial Reporting Standards adopted in Portugal under the Portuguese Accounting System ("Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística").

Basis for opinion

We conducted our audit in accordance with International Standards on Auditing (ISAs) and further technical and ethical standards and guidelines as issued by Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (the Portuguese Institute of Statutory Auditors). Our responsibilities under those standards are further described in the "Auditors' Responsibilities for the Audit of the Financial Statements" section below. We are independent the Entity in accordance with the law and we have fulfilled other ethical requirements in accordance with the Ordem dos Revisores Oficiais de Contas' code of ethics.

We believe that the audit evidence we have obtained is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion.

Responsibilities of management for the financial statements

Management is responsible for:

- the preparation of financial statements that give a true and fair view of the Entity's financial position, financial performance and the cash flows, in accordance with the Accounting and Financial Reporting Standards adopted in Portugal under the Portuguese Accounting System ("Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística");



- the preparation of the management report in accordance with applicable laws and regulations;
- designing and maintaining an appropriate internal control system to enable the preparation of financial statements that are free from material misstatement, whether due to fraud or error;
- the adoption of accounting policies and principles appropriate in the circumstances; and,
- assessing the Entity's ability to continue as a going concern, and disclosing, as applicable, the matters that may cast significant doubt about the Entity's ability to continue as a going concern.

Auditors' responsibilities for the audit of the financial statements

Our responsibility is to obtain reasonable assurance about whether the financial statements as a whole are free from material misstatements whether due to fraud or error, and to issue an auditors' report that includes our opinion. Reasonable assurance is a high level of assurance, but is not a guarantee that an audit conducted in accordance with ISAs will always detect a material misstatement when it exists. Misstatements can arise from fraud or error and are considered material if, individually or in the aggregate, they could reasonably be expected to influence the economic decisions of users taken on the basis of these financial statements.

As part of an audit in accordance with ISAs, we exercise professional judgment and maintain professional skepticism throughout the audit. We also:

- identify and assess the risks of material misstatement of the financial statements, whether due to fraud or error, design and perform audit procedures responsive to those risks, and obtain audit evidence that is sufficient and appropriate to provide a basis for our opinion. The risk of not detecting a material misstatement resulting from fraud is higher than for one resulting from error, as fraud may involve collusion, forgery, intentional omissions, misrepresentations or the override of internal control;
- obtain an understanding of internal control relevant to the audit in order to design audit procedures that are appropriate in the circumstances, but not for the purpose of expressing an opinion on the effectiveness of the Entity's internal control;
- evaluate the appropriateness of accounting policies used and the reasonableness of accounting estimates and related disclosures made by management;
- conclude on the appropriateness of management's use of the going concern basis of accounting and, based on the audit evidence obtained, whether a material uncertainty exists related to events or conditions that may cast significant doubt on the Entity's ability to continue as a going concern. If we conclude that a material uncertainty exists, we are required to draw attention in our auditors' report to the related disclosures in the financial statements or, if such disclosures are inadequate, to modify our opinion. Our conclusions are based on the audit evidence obtained up to the date of our auditors' report. However, future events or conditions may cause the Entity to cease to continue as a going concern;
- evaluate the overall presentation, structure and content of the financial statements, including the disclosures, and whether the financial statements represent the underlying transactions and the events in a manner that achieves fair presentation; and,



- communicate with those charged with governance, regarding , among other matters, the planned scope and timing of the audit, and significant audit findings including any significant deficiencies in internal control that we identify during our audit.

Our responsibility also includes the verification that the information contained in the management report is consistent with the financial statements.

REPORT ON OTHER LEGAL AND REGULATORY REQUIREMENTS

On the management report

Pursuant to the applicable legal requirements, it is our opinion that the management report was prepared in accordance with the applicable legal and regulatory requirements and the information contained therein is coherent with the audited financial statements and, having regard to our knowledge and assessment of the Entity, we have not identified any material misstatements.

6 June 2025

SIGNED ON THE ORIGINAL

KPMG & Associados -
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(no. 189 and registered at CMVM with the no. 20161489)
represented by
Luís Miguel Pedrosa Guerra
(ROC no. 1769 and registered at CMVM with the no. 20161611)

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. GENERAL CONSIDERATIONS

In recent years, the automotive sector has been immersed in profound change, both due to external factors (war) and new environmental regulations (promotion of low-emission vehicles). This has affected both customer demand and production.

According to ACAP, a total of 40,366 units were sold in this segment in Portugal in 2024-25, representing an increase of 4.11% compared to 2023-24

The "Premium" market growth forecast for 2024-25 is +4.89% compared to the previous year, representing a total of 42,338 units, according to ACAP.

2. MACROECONOMIC CONSIDERATIONS

The year 2024 was marked by a slowdown in economic growth in Portugal. According to the Bank of Portugal, GDP grew by 1.9%, down from 2.5% in 2023. This slowdown was due to a combination of factors, including subdued external demand and a reduction in investment, partly due to the end of the 2014-2020 European Union cohesion fund cycle.

Despite this, private consumption remained robust, growing by 3.2%, underpinned by a significant increase in real disposable income, which rose by 7.8%. Inflation also showed a downward trend, standing at 2.7% at the end of the year, reflecting the moderation of energy and industrial goods prices.

According to INE, excluding fuels and lubricants, exports and imports increased by 2.5% and 1.9% respectively in 2024, with the trade deficit reaching 18.5 billion euros, representing a slight reduction compared to last year. GDP in 2024 was 1.9%, confirming the economic recovery and representing a figure higher than that expected by the government. There was also an increase in the employment rate in 2024 (0.1) % compared to 2023, with the unemployment rate remaining stable at 6.4%.

3. ACTIVITY DEVELOPED

According to data published by ACAP, Jaguar Land Rover vehicles registered in Portugal in 2024-25 accounted for a total of 1,042 units, still representing a 23.61% decrease in registrations compared to 2023-24. This unfavorable trend can also be seen in the models, with those that are most profitable for the company increasing and also thanks to the PHEV engines.

By model, sales of Land Rover vehicles registered in Portugal were:

- Discovery Sport – 90 units.
- Range Rover - 148 units.
- Range Rover Evoque – 245 units.
- Range Rover Sport- 279 units.
- Range Rover Velar - 71 units.
- Defender – 115 units.
- Discovery – 2 units.

According to data published by ACAP, Jaguar's registrations in Portugal in 2024-25 amounted to a total of 92 units, representing a reduction on the registrations made in 2023-24. Jaguar recorded a reduction in sales due to the special situation resulting from the introduction of WLTP regulations in recent years, as well as the company's Reimagine strategy, which led to a reduction in Jaguar registrations due to a reduction in the supply of vehicles in its current range. This situation has mainly affected sales of the I-Pace, a 100% electric vehicle, which are the most sought-after vehicles in the country.

By model, sales of Jaguar vehicles registered in Portugal were:

- XF – 0 unidades.
- XE - 0 unidades.

- F-TYPE - 4 unidades.
- F-PACE – 41 unidades.
- E-PACE – 44 unidades.
- I-PACE - 3 unidades.

Capital Structure

Jaguar Land Rover Portugal's share capital is €1,330,000.00, held in two shares, a €100 share held by Jaguar Land Rover Holding Limited and a €1,329,900 share held by Jaguar Land Rover Limited, Ltd.

There are supplementary contributions to the company in the amount of €10,641,466.57, granted by the partner Jaguar Land Rover Limited.

Human Resources

There is only one sales and after-sales team in Portugal, focused on the brand's relationship with dealerships and dedicated to working with them to achieve total customer satisfaction. All other administrative services at Jaguar Land Rover Portugal are based in Madrid, where Jaguar Land Rover España S.L. is headquartered.

IT

IT activity was characterized during the year by the consolidation of activity, namely in terms of communications, network improvement, connections to the Group, development and improvement of local applications.

Marketing

Activity was mainly in the area of Institutional Marketing (Media), Incentives, support for Dealers and Public Relations actions aimed at consolidating the Brands and supporting sales development.

Tax issue

In September 2022, we received a notification from the Portuguese tax authorities regarding the tax inspection of homologation data and registration tax (ISV) penalties. Our claims were rejected. This fine is not in accordance with the law and the lawyers' recommendation was to pay and sue, as the probability of winning is very high. It was decided to pay the amount, 1.8 million euros, and sue the state. At the time of writing, there have been no updates on this case.

4. OUTLOOK FOR 2025

The beginning of 2025 brought signs of a loss of economic dynamism. Indicators such as the European Commission's Economic Sentiment Index fell from 106.5 in the fourth quarter of 2024 to 104.4 in the first quarter of 2025. In addition, the Daily Economic Activity Indicator slowed from 2.2% to 1.5% in the same period.

Inflation continued its downward trajectory, falling below 2% in March 2025 for the first time since August 2024. However, the economy faced additional challenges due to a domestic political crisis that culminated in the fall of the government and the calling of early elections for May 18.

Despite the initial challenges, projections for the remainder of 2025 are optimistic. The Bank of Portugal predicts GDP growth of 2.3%, supported by an improvement in financial conditions, increased external demand and greater implementation of European funds. Inflation should continue to fall, reaching 2.3% in 2025.

In the labor market, the unemployment rate is expected to remain stable at 6.4%, with employment growth of 1.3. Private consumption is expected to grow by 2.8%, while investment (gross fixed capital formation) could increase by 3.9%, reflecting a gradual recovery in investor confidence.

The normalization of sales of our top-of-the-range Range Rover model, whose production has been increased to meet existing high demand, and the all-electric model that will be available from the end of the year, together with the confirmation and consolidation of sales of the Range Rover Sport model (which has been well received in terms

of customer orders) and the improvement of PHEV engines in the RR Velar and Defender models (plug-in hybrids that fall within the important tax benefits), makes us believe that JLR will maintain its sales forecast in line with the current year and the expected increase in the sector.

Refocus & Reimagine strategy

This has been a year of great strategic progress for JLR. During the current year, JLR's global management decided to continue the new business strategy initiated in the previous fiscal year. "Reimagine" consists of creating products that are considered luxury and that are most desired by the most demanding customers.

The company delivered solid results in the fourth quarter and for the full year 2025. The adjusted EBIT margin guidance was met and the historical commitment to be net cash positive at the end of financial year 2025 was achieved.

These solid results are driven by our luxury brands, the record sales of Defender, the introduction of the stunning Jaguar Type 00 and the continued preparation for the launch of Range Rover Electric.

These solid results, the commitment of our employees, partners and customers, and the appeal of our luxury brands, will underpin our response to the economic headwinds, including the evolving global trading environment.

The Reimagine strategy by JLR aims to deliver a sustainable vision of modern luxury by design. We are transforming our company with the goal of achieving carbon neutrality across our supply chain, products, and operations by 2039.

Electrification is central to our strategy, and by the end of the decade, each of our brands will feature a fully electric model, while Jaguar will become an all-electric brand. Starting in 2025, Jaguar will undergo a renaissance to emerge as a purely electric luxury brand with a new portfolio of emotionally engaging designs and next-generation pioneering technologies.

In this way, Jaguar will become a highly luxurious and desirable brand, not focused on high production volumes, but on strong profitability.

Over the next five years, Land Rover will introduce six pure electric variants, continuing to be the world's leading luxury SUV through its three families: Range Rover, Discovery, and Defender. The first fully electric variant will arrive in late 2025 with the newly launched Range Rover.

The flexibility of our pioneering powertrain technologies allows us to offer hybrid and internal combustion engine vehicles across all our ranges, while also launching full BEV options to meet demand during the global transition to electric mobility.

Our digital transformation will provide customers with new experiences, new levels of intimacy, and in-vehicle connected services.

As part of the Reimagine strategy, JLR has adopted the House of Brands approach to reflect the unique character of each of its brands (Range Rover, Defender, Discovery, and Jaguar) and accelerate the realization of the company's vision. As a result, we are proud to announce that we own the world's most attractive modern luxury automotive brands for the most discerning customers.

At our core, we are a British company: we have two design and engineering facilities, two vehicle manufacturing plants, a component plant, and a battery assembly facility in the UK.

We also have plants in China (joint venture), Slovakia, India, and Brazil, as well as seven technology hubs in various international locations.

JLR is a wholly owned subsidiary of Tata Motors Limited, part of Tata Sons.

Business risks

The management of the Company's financial risks is centralized in the Company's Financial Management with the support of the central teams of the Group to which it belongs. To this end, the necessary mechanisms are implemented to control exposure to variations in interest and exchange rates, as well as credit and liquidity risks. The main financial risks affecting the Company are described below:

a) Credit risk:

In general, the Company maintains its cash and cash equivalents in financial institutions with a high credit rating. In addition, most of its accounts receivable from its customers are secured through the financial institution BNP Paribas.

b) Liquidity risk:

In order to ensure liquidity and be able to meet all payment commitments arising from its activity, the Company has the treasury shown in its balance sheet, as well as the current account with the Group.

c) Currency risk:

The exchange rate risk is mainly concentrated in specific transactions with Group companies denominated in GBP. The amount of these transactions is not significant, nor is the impact of exchange rate fluctuations. Furthermore, as the Company has no financial debt, it is not subject to significant risks related to interest rate fluctuations.

d) Market risk:

In order to ensure that macroeconomic challenges, such as the military conflict in Ukraine and Israel and the increase in interest rates and inflation rates, will be overcome, the Group is investing in a new “**Refocus & Reimagine**” strategy, as presented earlier in this report.

Subsequent events

From the close of the financial year until the date of approval of the accounts by this Management, there was no significant change that would justify the adjustment of the accounts presented or the disclosure of relevant facts.

5. PROPOSAL FOR APPLICATION OF RESULTS.

Management proposes that the Net Result recorded in the financial year from April 1, 2024 to March 31, 2025 of €1,201,347.19 be transferred to retained earnings in the amount of €1,141,279.83 and to the legal reserve in the amount of €60,067.36.

6 Disclosures required by legal instruments

Information required by Article 21 of Decree-Law No. 411/91 and Article 210 of the Code of Contributory Regimes of the Social Security Pension System Decree-Law No. 534/80:

- a) The company has no outstanding contributions to Social Security; and
- b) The company has no outstanding taxes owed to the State.

JLR Portugal does not have any branches in Portugal.

No authorizations have been granted for business to be conducted between JLR and the Management.

Lisboa, 06 de junho de 2025.

A Gerência

Felix Wannemacher _____

Cristina Ruiz _____

Francisco Nunes _____

JAGUAR LAND ROVER PORTUGAL - Veículos e Peças, Lda.

BALANCE SHEETS AS OF 31 MARCH 2025 AND 2024

(Translation of the balance sheet originally issued in Portuguese - Note 26)

(Amounts stated in Euros)

ASSETS	Notas	31 march 2025	31 march 2024
NON CURRENT ASSETS:			
Tangible assets	6	10.724	24.480
Goodwill	7	729.481	1.458.961
Deferred tax assets	8	1.525.157	1.450.535
Total non current assets		2.265.362	2.933.976
CURRENT ASSETS:			
Inventories	9	12.003.163	6.450.251
Customers	10	4.660.500	2.182.833
Other receivables	10	24.242.378	34.126.747
Cash and cash equivalents	4	951.584	1.254.600
Accounts receivable to state entities	13	327.236	-
Total non current assets		42.184.862	44.014.431
Total assets		44.450.224	46.948.407
EQUITY AND LIABILITIES			
EQUITY:			
Paid up capital	11	1.330.000	1.330.000
Other equity instruments	11	10.641.467	10.641.467
Legal reserve	11	277.544	199.203
Retained earnings	11	(1)	77.069
Net income for the year		12.249.009	12.247.739
Total equity	Total equity	13.450.357	13.814.548
LIABILITIES:			
NON CURRENT LIABILITIES:			
Provisions	14	-	530.000
Deferrals	15	861.858	849.162
Total non current liabilities		861.858	1.379.162
CURRENT LIABILITIES:			
Suppliers	12	10.077.749	16.063.222
Accounts payable to state entities	13	7.988.965	6.068.456
Other payables	12	11.478.209	9.175.936
Deferrals	15	593.087	447.084
Total current liabilities		30.138.009	31.754.697
Total liabilities		30.999.868	33.133.859
Total equity and liabilities		44.450.224	46.948.407

The accompanying notes form an integral part of this balance sheet as of 31 March 2025.

The Chartered Accountant

Management

JAGUAR LAND ROVER PORTUGAL - Veículos e Peças, Lda.

INCOME STATEMENT AS OF 31 MARCH 2025 AND 2024

(Translation of the balance sheet originally issued in Portuguese - Note 26)

(Amounts stated in Euros)

INCOME AND EXPENSES	Notes	31 march 2025	31 march 2024
Sales and services rendered	16	98.286.058	115.844.316
Cost of sales	9	(87.822.292)	(107.399.097)
External supplies and services	17	(8.183.758)	(5.978.857)
Payroll expenses	18	(87.212)	(80.605)
Impairment of inventories (losses) / reversals	9	(145.713)	(32.188)
Provisions (gains / reversals)	14	15.940	-
Other operating income	20	91.733	69.792
Other operating expenses	21	(465.369)	(611.875)
Net income before depreciations, net financial expenses and income tax		1.689.387	1.811.486
Depreciation and amortization of tangible assets	19	(743.236)	(745.378)
Net operating profit (before net financial expenses and income tax)		946.151	1.066.107
Interest and similar income	22	864.866	1.259.414
Profit before income tax		1.811.017	2.325.521
Income tax	8	(609.670)	(758.712)
Net income for the year		1.201.347	1.566.809

The accompanying notes form an integral part of this statement of profit and loss for the period ended 31 March 2025

The Chartered Accountant

Management

JAGUAR LAND ROVER PORTUGAL - Veículos e Peças, Lda.

STATEMENTS OF CHANGES IN EQUITY
FOR THE YEAR ENDED 31 MARCH 2025
AND 31 MARCH 2024

(Translation of statement of changes in equity originally issued in Portuguese - Note 26)

(Amounts stated in Euros)

Description	Notes	Paid up capital	Other equity instruments	Legal reserves	Retained earnings	Net income for the year	Total equity
Position as of 1 April 2024							
Appropriation of net income ended 31 March, 2023	11	1.330.000	10.641.467	169.175	(493.469)	600.566	12.247.739
		-	-	30.028	570.538	(600.566)	-
Net income for year ended 31 March, 2024		1.330.000	10.641.467	199.204	77.069	0	12.247.739
Comprehensive income						1.566.809	1.566.809
						1.566.809	1.566.809
Position as of 31 March 2024		1.330.000	10.641.467	199.204	77.069	1.566.809	13.814.548
Position as of 1 April 2024							
Appropriation of net income ended 31 March, 2024	11	1.330.000	10.641.467	199.204	77.069	1.566.809	13.814.548
Distribuição Dividendos		-	-	78.340	1.488.468	(1.566.809)	-
					(1.565.537)		
Net income for year ended 31 March, 2025		1.330.000	10.641.467	277.544	-	-	13.814.548
Comprehensive income						1.201.347	1.201.347
						1.201.347	1.201.347
Position as of 31 March 2025		1.330.000	10.641.467	277.544	-	1.201.347	13.450.357

The accompanying notes form an integral part of this statement of changes in equity for the period ended 31 March 2025

The Chartered Accountant

Management

JAGUAR LAND ROVER PORTUGAL - Veículos e Peças, Lda.

STATEMENTS OF CASH FLOWS FOR THE YEAR ENDED 31 MARCH 2025 AND 31 MARCH 2024

(Translation of statement of cash flows originally issued in Portuguese - Note 26)
(Amounts stated in Euros)

	Notes	31 March 2025	31 March 2024
CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES:			
Receipts from costumers		95.808.391	147.175.786
Payments to suppliers		(106.063.661)	(115.017.441)
Payments to employees		(43.404)	(68.198)
Caixa gerada pelas operações		(10.298.674)	32.090.147
Payments / receipts of income tax		(989.746)	(1.370.841)
Other receipts / payments		(121.992)	(29.957.197)
Cash flows from operating activities [1]		(11.410.412)	762.109
CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES:			
Payments relating to:			
Tangible assets		-	-
Loans granted to group companies		-	(3.321.187)
		-	(3.321.187)
Receipts relating to:			
Loans granted to group companies		10.161.245	-
Interests and similar income		946.151	2.695.303
		-	-
		11.107.396	2.695.303
Cash flows from investing activities [2]		11.107.396	(625.884)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES:			
Payments relating to:			
Loans obtained		-	-
Interests and similar expenses		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Cash flows from financing activities [3]		-	-
Variation in cash and cash equivalents [4]=[1]+[2]+[3]		(303.016)	136.225
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	4	1.254.600	1.118.375
Cash and cash equivalents at the end of the period	4	951.584	1.254.600

The accompanying notes form an integral part of this cash flow statement for the period ended 31 March 2025

The Chartered Accountant

Management

JAGUAR LAND ROVER PORTUGAL – Veículos e Peças, Lda.

NOTES TO THE FINANCIAL STATEMENTS

AS OF 31 MARCH 2025

(Translation of notes originally issued in Portuguese)

(Amounts stated in Euro)

1 INTRODUCTION

Jaguar Land Rover Portugal – Veículos e Peças, Lda. ("Entity") is a limited company incorporated on April 27, 2000, which has its head office in Edifício Escritório do Tejo, Rua do Polo Sul, Lote 1.01.1.1 – 3º- B-3, Lisbon, being 100% owned by Land Rover Group in the UK, and its main activity consists in the importation of motor vehicles and spare parts of Jaguar and Land Rover brands and their sales and distribution in Portugal, through a dealers network.

These financial statements are presented in Euro and were approved by the Board of Directors and authorised to issue on June 6, 2025. However, these financial statements are still depending on the corresponding approval by the Quota holders General Meeting, under the commercial legislation prevailing in Portugal.

The Management believes that these financial statements give a true and fair view of the operations of the Company as well as its financial position and performance and cash flows.

2 ACCOUNTING FRAMEWORK FOR THE PREPARATION OF THE FINANCIAL STATEMENTS

These financial statements were prepared in accordance with the Accounting Standardization System ("SNC"), which includes the Financial Reporting Accounting Standards ("NCFR"), as provided for in Decree-Law No. 158/2009, of 13 July, as amended by Decree-Law no. 98/2015, of 2 June.

The financial statements that include the balance sheet, the income statement by nature, the statement of changes in equity, the cash flow statement and the annex, were approved by the Management, on the 06 of June of 2025, are expressed in Euros and have been prepared in accordance with the going concern basis of accruals under which items are recognized as assets, liabilities, equity, income and expenses when they meet the definitions and recognition criteria for those elements contained in the conceptual framework, in accordance with the qualitative characteristics of comprehensibility, relevance, materiality, reliability, faithful representation, substance over form, neutrality, prudence, completeness and comparability.

The accounting policies presented in note 3 were used in the financial statements for the period ended March 31, 2025 and in the comparative financial information presented in these financial statements for the period ended March 31, 2025.

No derogations were made from the provisions of the SNC.

The period starting on 1 April 2016 was the period in which the Company applied the changes introduced by Decree-Law No. 98/2015, of 2 June. The Company applied the new accounting policies amended by Notice No. 8256/2015 without restating the balances existing at the beginning of that period and discloses in the Annex the amounts that are not comparable.

There are no balance sheet and income statement account whose contents are not comparable with those of the previous period.

3 MAIN ACCOUNTING POLICIES

The principal accounting policies adopted in preparing the accompanying financial statements are as follows:

3.1 Basis of the preparation

The accompanying financial statements have been prepared on a going concern basis and in accordance with the accrual basis of accounting, from the accounting records of the Entity maintained in accordance with the generally accepted accounting standards in Portugal (NCRF).

Management assessed the Company's ability to operate as a going concern, based on all relevant information, facts and circumstances, of a financial, commercial or other nature, including events subsequent to the reference date of the financial statements, available about the future. As a result of the assessment made, and despite the fact that current assets are lower than liabilities payable in the short term, Management concluded that the Company has adequate resources to maintain its activities, with no intention of ceasing activities in the short term, and therefore considered it appropriate to use the going concern assumption in the preparation of the financial statements.

3.2 Tangible Assets

Tangible assets are stated at acquisition cost, which includes the purchase cost and any expenses directly attributable to activities necessary to place the assets in the location and condition necessary to operate as intended, less accumulated depreciation and any accumulated impairment losses.

Depreciation is calculated from the moment the asset is able to be used, on a straight-line basis, in accordance with the estimated useful life period for each group of assets.

The depreciation rates used correspond to the following periods of estimated useful life:

Assets	Years
Buildings and other constructions	7
Basic equipment	4 to 8

The useful lives and depreciation method of the various assets are reviewed annually. The effect of any changes to these estimates is recognized prospectively in the income statement.

Expenditures for maintenance and repair (subsequent expenditure) that are not likely to generate additional economic benefits are recorded as expenses in the period they are incurred.

Gains and/or losses arising from the sale or disposal (write-off) of tangible fixed are determined as being the difference between the sale price and the corresponding carrying amount as of the sale/disposal date, being recorded in the statement of profit and loss of the year in which they occur, under the captions "Other operating income" or "Other operating expenses".

3.3 Goodwill

Goodwill is measured as the positive differences between the transferred retribution (usually acquisition cost) and the fair value of identifiable net assets acquired and the assumed liabilities and contingent liabilities recognized following the acquisition of such business combinations.

For the purpose of impairment testing, goodwill is allocated to the cash generating units acquired or the cash-generating units already held benefiting from synergies resulting from the merger. The cash-generating units to which goodwill was allocated are subject to impairment tests annually or more frequently (in the event that there is some indication that the unit may be impaired).

Goodwill impairment tests are based on the use of evaluation methods, supported on discounted cash flows techniques, considering the market conditions, time value and business risk. Eventual impairment losses that may be determined are not recognized as they are at all times recoverable through the transfer price applicable to the Entity (Note 6).

As a result of the normative revision introduced by the Decree-Law No. 98/2015, of 2nd of June, the goodwill started to be amortized from or after January 1st, 2016. The amortization should be recognized over goodwill's useful life or, if its useful life cannot be reliably estimated, for a period of 10 year.

3.4 Inventories

Inventories are stated at the lower amount between its cost and net realizable value. The cost includes the purchase price of goods and other purchase expenses. The net realizable value represents the estimated selling price less all estimated costs necessary to complete the inventories and to make the sale. In situations where the cost is greater than the net realizable value, an adjustment is recorded (impairment loss) for the difference. Variations of the year in impairment losses of inventories are recorded in the profit and loss statement under the captions "Impairment losses on inventories" or "Reversal of inventory adjustments."

The specific tax paid with the purchase of motor vehicles and recoverable with its sale are included in the captions of state and other public entities.

The inventory costing method adopted by the Entity consists of the specific purchase cost, in case of vehicles, and the weighted average cost for spare parts.

3.5 Financial assets and liabilities

Assets and liabilities are recognised in the balance sheet when the Entity becomes part of the corresponding contract, being adopted the NCRF 27 - Financial Instruments.

Financial assets and liabilities are classified at cost or amortised cost.

Assets and financial liabilities that are classified as "at cost or amortized cost", are those that have the following characteristics:

- Are payable on demand or have a defined maturity, and
- Are associated with a fixed or determinable return, and

- Is not a derivative financial instrument or does not incorporate a derivative financial instrument.

Amortized cost is determined using the effective interest method. Effective interest is calculated using the rate that exactly discounts estimated future payments or receipts over the expected life of the financial instrument to the net carrying amount of the financial asset or liability (effective interest rate).

This category includes, therefore, the following financial assets and liabilities:

a) **Customers and other receivables**

Accounts receivables from customers and other receivables are recorded at amortised cost less any eventual impairment losses. Usually, the amortised cost of these financial assets does not differ from its nominal value.

b) **Cash and cash equivalents**

The amounts included in caption "Cash and cash equivalents" relate to cash on hand, cash on demand and term deposits and other treasury applications which mature in less than twelve months.

These assets are measured at amortised cost. Usually, the amortised cost of these financial assets does not differ from its nominal value.

c) **Suppliers and other payables**

Accounts payable and other payables are stated at amortised cost. Usually, the amortised cost of these liabilities does not differ from its nominal value.

d) **Loans obtained**

Loans are stated as liabilities and measured at amortised cost.

Any expenses incurred in obtaining such financing, usually paid in advance on issue, namely the bank fees and stamp duty as well as interest expenses and similar expenses, are recognised using the effective interest method in the results of the year, over life time of such financing. The expenses prepaid are deducted from the caption "Loans obtained".

Impairment of financial assets

Financial assets included in the category "at cost or amortized cost" are tested for impairment in each reporting date. These financial assets are in impairment when there is evidence that as a result of one or more events conditions changed after the initial recognition, its estimated future cash flows are affected.

For financial assets measured at amortized cost, the impairment loss to be recognized is the difference between the asset's carrying amount and the present value at the reporting date of the new estimated future cash flows discounted at their original effective interest rate.

Financial assets measured at their acquisition cost, the impairment loss to be recognized corresponds to the difference between the carrying amount and the best estimate of fair value of the assets.

Impairment losses are recorded in the statement of profit and loss under the caption "Impairment on assets" in the period in which they are determined.

Subsequently, if the amount of the impairment loss decreases and this decrease can be related objectively to an event that took place after the recognition of an impairment loss, this should be reversed through the profit and loss. The reversal should be done by the amount that would be recognized (amortized cost) if the impairment loss had not been initially recorded. The reversal of impairment losses is recorded in the statement of profit and loss under the caption "Impairment on assets losses/ reversal".

Derecognition of financial assets and liabilities

The Entity derecognises financial assets only when the contractual rights to its cash flows expire on recovery, or when the control of these financial assets is transferred to another entity and all significant risks and benefits associated with its possession.

The Entity derecognises financial liabilities only when the corresponding obligation is settled, canceled or expires.

3.6 Leases

Leases are classified as financial leases whenever their terms transfer substantially all the risks and rewards associated with ownership of the good to the Entity. The remaining leases are classified as operational.

Assets acquired under finance lease contracts, as well as corresponding liabilities, are recorded at the beginning of the lease at the lower of the fair value of the assets and the present value of the minimum lease payments. Payments of finance leases are divided between financial charges and reduction of liability, in order to obtain a constant interest rate on the outstanding balance of the liability.

Operating lease payments are recognized as expense on a straight-line basis over the lease period. The incentives received are recorded as a liability, being the aggregate amount recognized as a reduction of lease expense, also on a straight-line basis.

Leases in which the Entity acts as lessor

The Entity issues invoices for certain vehicles that are delivered to its customers and those vehicles returns to the Entity on a determined date at a pre-established price (Buy-Back). In these situations, the Entity does not recognize the revenue of the transaction at the time of issuing the invoice since the transaction does not comply with revenue recognition requirements. In the beginning of each contract, the Entity estimates the difference between the net sale price of the vehicles and its repurchase price at the end of the contract, which corresponds to the revenue of the transaction, as well as estimates the difference between the repurchase price of each vehicle and its market value at the time of return, which corresponds to the devaluation / depreciation of the vehicle during the lease period, both of which are recognized in the income statement on a straight-line basis during period of the lease.

If in the initial moment, the Entity estimates that the revenue of the contract is less than the value of the devaluation of each car, a provision for this differential is recognized from that moment.

The Entity classifies these assets as "Inventories" when the contract period is less than or equal to twelve months and as "Tangible Fixed Assets" when the contract period exceeds twelve months.

In addition, the amounts payable on the date of the return of the vehicles are recorded as "Other payables".

3.7 Revenue

Revenue is recognized at the fair value of the amount received or to be received. Revenue recognized is reduced by the amount of returns, rebates and other discounts and does not include VAT and other taxes charged related with the sale.

The revenue from sales of merchandise is recognised when all the following conditions are met:

- All the risks and rewards related with the property of the merchandises were transferred to the buyer;
- The Entity does not control in any way the merchandise;
- The revenue amount can be reliably measured;
- It is likely that future economic benefits associated with the transaction will flow into the Entity;
- The expenses incurred or to be incurred with the transaction can be reliably measured.

The revenue from the services rendered is recognised in the profit and loss statement observing the stage of completion of the service, since all the following conditions are met:

- The amount of the revenue can be reliably measured;
- It is likely that future economic benefits associated with the transaction will flow to the Entity;
- The expenses incurred or to be incurred with the transaction can be reliably measured;
- The stage of completion of the transaction/service, can be reliably measured.

Revenue from interests is recognized using the effective interest method, and if it is probable that economic benefits will flow to the Entity and its amount can be reliably measured.

3.8 Income tax

Income tax for the year recorded in the income statement corresponds to the sum of current tax and deferred tax. Current and deferred taxes are recorded in the income statement, except when deferred taxes relate to items recorded directly in equity, in which case they are recorded in equity.

Current tax payable is calculated based on the company's taxable profit. Taxable profit differs from accounting profit, since it excludes various expenses and income that will only be deductible or taxable in other years, as well as expenses and income that will never be deductible or taxable.

Deferred taxes refer to the temporary differences between the amounts of assets and liabilities for accounting purposes and the respective amounts for tax purposes. Deferred tax assets and liabilities are measured using the tax rates that are expected to be in force on the date of the reversal of the corresponding temporary differences, based on the tax rates (and tax legislation) that have been formally issued on the reporting date.

Deferred tax liabilities are recognized for all taxable temporary differences and deferred tax assets are recognized for deductible temporary differences for which there are reasonable expectations of sufficient future taxable profits to use these assets for deferred taxes, or taxable temporary differences that revert in the same period as the reversal of deductible temporary differences. Deferred tax assets are reviewed at each reporting date and adjusted according to expectations of their future use.

3.9 Balances and transactions expressed in foreign currencies

Transactions in foreign currencies (currencies other than the Company's functional currency) are recorded at the exchange rates on the dates of the transactions. On each reporting date, the carrying amounts of monetary items denominated in foreign currency are updated at the exchange rates on that date. Non-monetary items recorded at fair value denominated in foreign currency are restated at the exchange rates of the dates on which their fair values were determined. The carrying amounts of non-monetary items recorded at historical cost denominated in foreign currency are not restated.

Exchange differences calculated on the date of receipt or payment of foreign currency transactions and those resulting from the above updates are recorded in the profit and loss statement for the period in which they are generated.

3.10 Provisions, contingent assets and liabilities

Provisions are recorded when the company has a present obligation (legal or implicit) resulting from a past event, it is probable that an outflow of resources will be required to settle the obligation and the amount of the obligation can be reasonably estimated.

The amount of the provisions recorded consists of the best estimate, at the reporting date, of the resources required to settle the obligation. This estimate, revised at each reporting date, is determined taking into account the risks and uncertainties associated with each obligation.

Contingent liabilities are not recognized in the financial statements but are disclosed whenever the possibility of an outflow of resources embodying economic benefits is not remote. Contingent assets are not recognized in the financial statements but are disclosed when it is probable that there will be a future economic inflow of resources.

3.11 Borrowing costs

Financial costs related to borrowings are expenses as incurred.

3.12 Accrual basis

The Entity records its income and expense on an accrual basis, for which income and expenses are recognized as they are generated, despite the time of its receipt or payment. The differences between the amounts received and/or paid and the corresponding income and expenses generated are recorded as assets or liabilities.

3.13 Subsequent events

The events occurred after the balance sheet date that provide additional information about conditions that existed at balance sheet ("adjusting events") are reflected in financial statements. Events occurred after the balance sheet date that provide information on conditions that occur after that date (non-adjusting events) are disclosed in the financial statements, if considered material.

3.14 Judgments and estimates

In the preparation of the accompanying financial statements judgments were made and estimations were used which are affecting the assets and liabilities and also the amounts booked as income and expenses during the reporting period.

The estimates were calculated using the best information available, at the date of approval of the financial statements, of the events and transactions in course and of the experience from current and/or past events. However, events may occur in subsequent periods that were not expectable as of the date of these financial statements and, consequently were not included in those estimates. Changes in the estimates after the closing of the financial statements will be booked on the subsequent year. For this reason and considering inherent uncertainty, the effective income from transactions in analysis may differ from the correspondent estimates.

The most important judgments and estimates performed in the preparation of the accompanying financial statements were the following:

i) Goodwill

"Goodwill" impairment tests are based on assumptions usually employed by the Entity in evaluating companies, being performed whenever there are indications of impairment.

ii) Deferred tax assets

Deferred tax assets are only recognized when there are reasonable expectations of sufficient future tax profits to use these deferred tax assets. At the end of each year, these deferred tax assets are reviewed and reduced whenever their future use is no longer probable. The review is based on projections of the future activity of the corresponding company.

iii) Impairment losses on inventories

Whenever the value of the inventories acquisition cost is lower than the expected sale value at the balance sheet date, the Entity posts an impairment loss amounting the resulting difference.

iv) Impairment losses on inventories

In cases where the acquisition cost value of inventories is higher than the expected realization value on the balance sheet date, an impairment loss is recorded for the amount of the difference.

4 CASH AND CASH EQUIVALENTS

For purposes of the statement of cash flows, cash and cash equivalents includes cash on demand and term deposits payable on demand (with maturity equal or less than three months) net from bank overdrafts and other equivalent short-term financial liabilities. As of 31 March 2025 and 31 March 2024 the caption cash and cash equivalents is composed as follows:

	31-03-2025	31-03-2024
Cash deposits payable on demand	951.584	1.254.600

5 ACCOUNTING POLICIES, CHANGES IN FORECAST AND MISTAKES

During this period, the company did not change its accounting policies or accounting estimates, nor did it record any errors.

6 TANGIBLE ASSETS

During the periods ended 31 March 2025 and 31 March 2024 the movements in the carrying amount of tangible assets, as well as in the accumulated depreciation and accumulated impairment losses, were as follows:

	2025		
	Buildings and other constructions	Basic Equipment	Total
Assets			
Opening balance	127,426	304,028	431,454
Aquisitions	-	-	0
Closing balance	127,426	304,028	431,454
Accumulated depreciation and impairment losses			
Opening balance	127,426	279.548	406.974
Depreciation for the year (Note 19)	-	13.756	13.756
Closing balance	127,426	293.304	420.730
Net book value	0	10.724	10.724
	2024		
	Buildings and other constructions	Basix Equipment	Total
Assets			
Opening balance	127,426	304,028	431,454
Aquisitions	-	-	0
Closing balance	127,426	304,028	431,454
Accumulated depreciation and impairment losses			
Opening balance	127,426	263.650	391.076
Depreciation for the year (Note 19)	-	15.898	15.898
Closing balance	127,426	279.548	406.974
Net book value	0	24.480	24.480

Depreciation for the year, amounting to 13,756 euros (15,898 euros in 2024), was recorded under "Depreciation and amortization costs" (Note 19).

7 GOODWILL

On 31 March 2025 and 2024, the Company's goodwill corresponded to the goodwill generated in the acquisition of Land Rover during 2000 in the amount of 19.951.915,88 euros.

2025				
Entity	31-03-2024	Accumulated impairment losse	Depreciation for the year (Note 19)	31-03-2025
Goodwill Land Rover	1.458.961	-	(729.480)	729.481

2024				
Entity	31-03-2023	Accumulated impairment losse	Depreciation for the year (Note 19)	31-03-2024
Goodwill Land Rover	2.188.441	-	(729.481)	1.458.961

The main assumptions for test of impairment were the following:

	WACC Rate	Annual increase for Revenue	Rate of growth in perpetuity
Budget 2024	6.28%	0.1%	2%

The Company annually tests for goodwill impairment analysis that it records in its financial position. The recoverable amounts of the cash flow generating units are determined based on the calculation of usage values and the fair value less cost of sale. These calculations require the use of estimates and assumptions that, in case of change, may have an impact on the estimated recoverable amount.

For the purpose of impairment tests to the Cash Generating Unit (CGU), namely Land Rover, the recoverable amount was determined based on the value in use, according to the Discounted Cash Flow (DCF) method. The calculations were based on the current performance of the entity, as well as the expectations of developing its business with the current organizational and corporate structure, having used the budget for 2024/2025, the business plan for the subsequent 4-year periods and the calculation of perpetuity for the following years.

The 0.1% growth in turnover is conservative, as industry forecasts estimate that it will grow by around 4.89% compared to the previous year. This projected growth will recover sales lost to the pandemic and the semiconductor crisis. It should be remembered that GDP is expected to grow by 1.9% in 2024 and 2.4% in 2025.

8 INCOME TAX

In accordance with current Portuguese legislation, tax returns are subject to review and correction by the tax authorities during a period of four years (five years for Social Security), except when tax losses have been incurred, tax benefits have been granted or tax inspections, claims or contestations are in progress, in which case the period can be extended or suspended, depending on the circumstances. Accordingly, the Entity's tax returns for the years from 2019 to 2023 are still subject to review and correction.

The Entity's Management believes that any correction to the tax returns that might result from reviews carried out by the tax authorities to these tax returns will not have a significant effect on the financial statements as of 31 March 2025 and 31 March 2024.

Accordingly to the Corporate Income Tax Code, the Entity is also subject to autonomous taxation on a set of expenses at the tax rates established in the mentioned code.

The Company recognizes in its financial statements the tax effect of temporary differences between assets and liabilities on an accounting and tax basis, and these were recognized on March 31, 2024 based on the aggregate tax rate of 21.5%, made up of the following rates: (i) 20.0% corporate income tax for resident entities; and (ii) 1.5% municipal surcharge on taxable income.

The income tax for the periods ended 31 March 2025 and 31 March 2024 is made up as follows:

	31-03-2025	31-03-2024
Current income and adjustments:		
Current income tax for the period (Note 13)	684.292	1.013.974
	<u>684.292</u>	<u>1.013.974</u>
Deferred taxes:		
Deferred taxes related to increase / reversal of temporary differences	(74.622)	(255.262)
	<u>(74.622)</u>	<u>(255.262)</u>
Income tax for the year	609.670	758.712

The numerical reconciliation between the tax expense and the accounting profit multiplied by the applicable tax rate for the years ended 31 March 2025 and 31 March 2024 is as follows:

	31-03-2025	31-03-2024
Income before tax	<u>1.811.017</u>	<u>2.325.520</u>
Current income tax expense	407.479	523.242
Temporary differences:		
Others	(74.622)	(255.262)
Provisions		
	<u>332.857</u>	<u>267.980</u>
Permanent differences:		
Goodwill amortization	164.133	164.133
Others	(12.228)	(14.928)
	484.762	417.185
Autonomous taxation	45.286	66.265

Income statement surplus	5.000	20.000
Prior year adjustment	74.622	255.262
Current income tax	609.670	758.712
Effective Tax Rate	34%	33%

Deferred taxes

Deferred taxes for the years ended 31 March 2025 and 31 March 2024 is made up as follows:

	Deferred tax assets	
	31-03-2025	31-03-2024
Accrued expenses (Comercial)	1.525.157	1.450.535
	1.525.157	1.450.535

The movement occurred in the deferred tax assets captions for the periods ended 31 March 2025 and 31 March 2024 is as follows:

	Deferred tax assets	
	31-03-2025	31-03-2024
Opening balance	1.450.535	1.195.272
Accrued expenses (Comercial)	74.622	255.263
Correction tax rate	-	-
Closing balance	1.525.157	1.450.534

9 INVENTORIES

Inventories for the periods ended 31 March 2025 and 31 March 2024 is made up as follows:

	31-03-2025			31-03-2024		
	Gross value	Impariment loss	Net book value	Gross value	Impariment loss	Net book value
Inventories	10.212.630	(200.652)	10.011.978	4.356.347	(54.939)	4.301.408
Inventory in transit	355.778		355.778	546.297		546.297
"Buy-Back" vehicles	1.635.407		1.635.407	1.602.545		1.602.545
	12.203.815	(200.652)	12.003.163	6.505.189	(54.939)	6.450.250

The increase in the inventory item was due to the fact that a ship with vehicles was received in the last days of the month in 2025, which was not the case at the end of 2024.

Cost of sales

The cost of goods sold during the periods ended 31 March 2025 and 31 March 2024 is determined as follows:

	Inventories	
	31-03-2025	31-03-2023
Opening balance	6.505.189	10.678.232
Purchases	93.520.918	103.226.054
Closing balance	(12.203.815)	(6.505.189)
Cost of sales	87.822.292	107.399.097

Impairment losses

During the periods ended 31 March 2025 and 31 March 2024, the movement occurred in impairment losses of inventories is as follows:

	31-03-2025				
	Opening balance	Increases	Decreases	Utilization	Closing balance
Inventories	54.939	145.713			200.652

	31-03-2024				
	Opening balance	Increases	Decreases	Utilization	Closing balance
Inventories	22.751	32.188			54.939

"Buy-Back" Contracts

As of March 31, 2025, the Company is a lessor in operational rental contracts related to travel, called "Buy-Back" contracts, which are denominated in Euros.

The effects of the "Buy-Back" contracts recorded in the Company's financial statements are as follows:

	Stock	Losses due to lack of inventory	Other payables (Note 12)	Defferrals
"Buy-Back" – 31.03.2025	1.635.407	-	1.683.150	54.828
	1.635.407	-	1.683.150	54.828

Captions of financial assets

As of 31 March 2025 and 31 March 2024 these captions are made up as follows:

	31/03/2025			31/03/2024		
	Gross value	Accumulated impairment losses	Net book value	Gross value	Accumulated impairment losses	Net book value
Cash and cash equivalents:						
Cash deposits payable on demand (Note 4)	951.584	-	951.584	1.254.600	-	1.254.600
Financial assets at amortised cost:						
Customers	4.660.500	-	4.660.500	2.182.833	-	2.182.833
Partners (Note 22)	24.240.328	-	24.240.328	34.123.807	-	34.123.807
Other receivables	2.050	-	2.050	2.940	-	2.940
	28.902.879	-	28.902.879	36.309.580	-	36.309.580
	29.854.463	-	29.854.463	37.564.180	-	37.564.180

Customers and other receivables

The detail of accounts receivable captions for the periods ended 31 March 2025 and 31 March 2024 is made up as follows:

	31-03-2025			31-03-2024		
	Gross value	Accumulated impairment losses	Net book value	Gross value	Accumulated impairment losses	Net book value
Current:						
Customers:						
Trade accounts receivables	4.660.500	-	4.660.500	2.182.833	-	2.182.833
Loans granted (Note 24)	24.240.328	-	24.240.328	34.123.807	-	34.123.807
Other receivables:						
Advanced payments to employees	1.500		1.500	1.500		1.500
Other accounts receivable	550		1.440	1.440		1.440
	2.050		2.940	2.940	-	2.940
	28.902.879	-	28.902.879	36.309.580	-	36.309.580

On March 31, 2025, the amount of 4,660,500 euros recorded under "Current account customers" does not contain amounts receivable from Group companies, which represents an increase compared to the same period last year (2,182,833 euros). The increase in the amount receivable from customers is not explained by an increase in the average collection period, but rather by an increase in sales on the last day of March 2025 compared to the same period last year.

On March 31, 2025, the caption "Partners", in the amount of 23,861,276 euros (34,123,807 euros in 2024) corresponds to a cashpooling contract signed between the Company and Jaguar Land Rover Limited during 2008, which bears interest at normal market rates of 4.55%.

Impairment losses

During the periods ended 31 March 2025 and 31 March 2024, the movement occurred in impairment losses of customers and other receivables is as follows:

	31-03-2025				
	Opening balance	Increases	Reversals	Utilizations	Closing balance
Trade accounts receivable	-	-	-	-	-
Suppliers debtor accounts	-	-	-	-	-
New vehicles tax	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-

	31-03-2024				
	Opening balance	Increases	Reversals	Utilizations	Closing balance
Trade accounts receivable	180.026	-	-	(180.026)	-
Suppliers debtor accounts	-	-	-	-	-
New vehicles tax	-	-	-	-	-
	180.026	-	-	-	-

11 EQUITY INSTRUMENTS

Paid up capital

As of 31 March 2025 and 31 March 2024, the Entity's share capital was fully subscribed and realized and was composed by two quota's amounting to 1,329,900 Euros and 100 Euros, owned by Jaguar Land Rover Limited and Jaguar Land Rover Holdings Limited, respectively.

Supplementary capital

As of 31 March 2025 and 31 March 2024 the caption "Other equity instruments" corresponds to supplementary capital contributions, in the amount of 10,641,467 Euros. These capital contributions can only be reimbursed to quota holders as long as the equity does not become less than the sum of the capital and legal reserve, after the reimbursement. The supplementary capital contributions do not bear interests.

Legal reserve

According to current commercial legislation, at least 5% of the annual net profit, if positive, must be set aside to reinforce the legal reserve until it represents 20% of the capital. This reserve is not distributable except in the event of the company's liquidation but can be used to absorb losses once the other reserves have been exhausted or incorporated into the capital. On March 31, 2025, the legal reserve amounted to 277,544 euros.

Annual Net Result Application

By decision of the General Meeting held on July 30, 2024, the positive net profit for the year ended March 31, 2024, in the amount of 1,566,808.59 euros, was approved for transfer to retained earnings in the amount of 1,488,468.17 euros and to the legal reserve in the amount of 78,340.42 euros.

In addition, it should be noted that dividends amounting to 1,565,538 euros were distributed during the year, according to the minutes of the General Meeting held on March 27, 2025.

12 FINANCIAL LIABILITIES

Suppliers and other accounts payable

As of 31 March 2025 and 31 March 2024 the breakdown of accounts payable is as follows:

	31/03/2025	31/03/2024
Suppliers:		
Trade accounts payable	10.077.749	16.063.222
Other financial liabilities:		
Other payables	11.478.209	9.175.936
	11.478.209	9.175.936
	21.555.958	25.239.158

On March 31, 2025, the amount of 10,007,749 euros recorded under the heading "Suppliers, current account" (16,063,222 euros on March 31, 2024) essentially relates to amounts payable to group companies (Note 23).

Other accounts payable

The breakdown of other accounts payable for the years ended 31 March 2025 and 2024 is made up as follows:

	31-03-2024	31-03-2025
Other accounts payable:		
Rents	-	-
Other creditors	2.544.489	146.208
	160.497	146.208
Accrued expenses:		
Bonus and incentives granted	6.765.185	6.263.512
Cars "buy back"	1.683.150	1.672.639
Fixed Marketing	13.291	183.313
Other accrued expenses	301.285	783.264
Vacation payable, social charges	170.808	127.000
	8.933.720	9.029.728
	11.478.209	9.175.936

At the end of the third and fourth quarters of 2025, we had a factoring agreement with Italy, under which we sent the invoices pending receipt of parts to JLR Italy. JLR Italy therefore made an advance on the invoices pending receipt at the end of the financial year, a situation that did not occur in 2024.

As at 31 March 2025 and 31 March 2024, the amounts of 6,765,185 euros and 6,263,512 euros, respectively, recorded under the heading 'Bonuses and incentives to be granted' relate essentially to commercial support that the company gives to its concession network based on agreed commercial conditions and based on the annual sales volume achieved by the network.

The amounts of 13,291 euros and 183,313 euros recorded under the heading 'Fixed marketing' in the years ended 31 March 2025 and 31 March 2024, respectively, relate to costs incurred by the company in promoting its vehicles for which the respective invoice from the supplier had not been received by the end of the year.

As at 31 March 2025 and 31 March 2024, 'Other accrued expenses' includes the amounts of 301,285 euros and 783,264 euros, respectively, relating to various services provided to the Company during the year, for which the respective invoice had not been received. The decrease refers to the lower amount of interest payable to the BNPP finance company.

The amount relating to buy-back vehicles corresponds to the repurchase price of vehicles that are under a buy-back regime. This decrease compared to the same period in the previous year is due to the lower number of buy-back contracts.

13 STATE AND OTHER PUBLIC ENTITIES

The breakdown of "State and other public entities" for the periods ended 31 March 2025 and 31 March 2024 is made up as follows:

	31-03-2025		31-03-2024	
	Assets	Liabilities	Assets	Liabilities
Corporate Income Tax:	925.041			125.321
Payments on account	(684.292)			(226.735)
Income tax (Note 7)	240.749	- -		(101.414)
Individual income tax		(6.086)		(4.644)
Value added tax		(7.681.329)		(5.625.056)
Other taxes	86.487			
Social security contributions		(10.107)		(7.331)
New vehicles tax		(291.443)		(330.011)
	327.236	(7.988.965)	-	(6.068.456)

On March 31, 2025 and March 31, 2024, the item "Vehicle tax", in the amount of 291,443 euros and 330,011 euros, respectively, refers to the tax payable on vehicles that had already been sold by the company to its dealer network by those dates.

The payments on account were determined on the basis of the Corporate Income Tax calculated for the tax period between April 1, 2024 and March 31, 2025.

14 PROVISIONS

During the years ended 31 March 2025 and 2024, the movement occurred in the caption "Provisions" is as follows:

		31-03-2025			
	Opening balance	Increases	Reversals	(Utilizations	Closing balance
Litigations and legal processes	530,000		-15.940	514.060	
	530,000	-	-	-	

		31-03-2024			
	Opening balance	Increases	Reversals	(Utilizations	Closing balance
Litigations and legal processes	530,000		-		530,000
	530,000	-	-	-	530,000

As of March 31, 2025, the heading is made up of provisions for ongoing legal proceedings in the amount of 0 euros (530,000 euros as of March 31, 2024). The decrease in provisions for ongoing legal proceedings is due to the fact that the court case that was open was concluded during the 2025 fiscal year.

15 DEFERRALS

As of 31 March 2025 the caption "Deferrals" is made up as follows:

	31-03-2025		31-03-2024	
	Current	Non current	Current	Non current
Buy back contracts	54.828	-	44.901	-
Service assistance	538.259	861.858	402.183	849.162
	593.087	861.858	447.084	849.162

During the year ending March 31, 2025 and March 31, 2024, the recognition of income associated with assistance services billed to customers over a period of three years is recognized over this period on a straight-line basis.

16 REVENUE

The breakdown of "Revenue" for the years ended 31 March 2025 and 31 March 2024 is made up as follows:

	31-03-2025	31-03-2024
Sales:		
Automobile	95.366.019	118.145.244
Spare parts	18.798.663	14.712.675
Bonuses and discounts granted	(15.924.974)	(17.053.268)
Services rendered	46.350	39.665
	98.286.058	115.844.316

During the year ended March 31, 2025, the Company sold: (i) 950 Land Rover vehicles (1,180 in the period ended March 31, 2024), and (ii) 92 Jaguar vehicles (241 in the period ended March 31, 2024). Due to the run-out in Portugal, sales of the brand have fallen considerably, awaiting the launch of the new Jaguar model.

17 EXTERNAL SUPPLIES AND SERVICES

The breakdown of "External supplies and services" for the periods ended 31 March 2025 and 31 March 2024 is made up as follows:

	31-03-2025	31-03-2024
Publicity and advertising	4.357.873	2.282.247
Management fees	1.182.443	1.784.067
Specialized works	556.347	535.024
Expenses related to guarantees conceded	1.732.961	1.029.871
Professional fees	68.618	45.273
Merchandise freight	59.439	44.056
Travelling expenses	23.351	18.686
Others	113.695	142.466
Communication	75.141	90.149
Service vehicles	13.889	7.018
	8.183.758	5.978.856

The amounts of 4,357,873 euros and 2,282,247 euros recorded under "Advertising and publicity" in the years ended March 31, 2025 and March 31, 2024, respectively, relate to expenses incurred by the Company in promoting the sales of its vehicles through events, television and print advertisements. Compared to last year,

advertising is now managed by the JLR Group, which issues invoices for the services provided to each country. Greater investment is currently being made in certain marketing activities related to luxury and Jaguar's new launch.

The "Management Fees" debited by the Group in the amount of 1,182,443 euros and 1,784,067 euros during the financial years 2025 and 2024, respectively, include the debiting of expenses incurred by these entities in providing administrative, accounting and human resources services. Fees decreased due to the reduction in expenses invoiced from Spain to Portugal, largely due to the decrease in the number of employees in Spain.

As at March 31, 2025 and March 31, 2024, the item "Fees", in the amount of 68,618 euros and 45,273 euros, respectively, essentially includes the costs incurred in those years for auditing services, tax consultancy and monitoring of legal proceedings by the company's lawyers.

The item "Charges for guarantees provided" represents the costs of the Roadside assistance program, which saw a large increase compared to the same period last year due to the higher value of vehicles sold in recent years.

18 EMPLOYEES EXPENSES

The breakdown of "Employees expenses" for the years ended 31 March 2025 and 31 March 2024 is made up as follows:

	31-03-2025	31-03-2024
Wages and salaries	59.595	50.855
Social security contributions	20.293	25.557
Social costs	7.324	4.194
	87.212	80.605

During 2025 and 2024 the average number of personnel was 1 and 2 employees.

19 DEPRECIATION

The caption "Depreciation and amortization of tangible assets" for the years ended 31 March 2025 and 31 March 2024, is composed as follows:

	31-03-2025	31-03-2024
Fixed Assets (Nota 6)	13.756	15.898
Goodwill (Nota 7)	729.480	729.480
	743.236	745.378

20 OTHER OPERATIONAL INCOME

The breakdown of caption "Other operational income" for the years ended 31 March 2025 and 31 March 2024 is made up as follows:

	31-03-2025	31-03-2024
Comissions charged	72.628	58.985
Other income	19.105	10.807
	91.733	69.792

21 OTHER OPERATIONAL EXPENSES

The breakdown of "Other operational expenses" for the periods ended 31 March 2025 and 31 March 2024 is made up as follows:

	31-03-2025	31-03-2024
Other	465.369	611.875
	465.369	324.657

22 INTERESTS AND OTHER SIMILAR INCOME AND EXPENSES

The interests and other similar income for the periods ended 31 March 2025 and 31 March 2024 are made up as follows:

	31-03-2025	31-03-2024
Interest income	864.866	1.259.414
	864.866	1.259.414

The item "Interest income", which as of March 31, 2025 amounts to 864,866 euros (1,259,414 euros in 2024), includes the amount of interest charged by the Company on the cashpooling account with Land Rover Group (Note 23), in the amount of 23,861,276 euros (34,123,807 euros in 2024). The interest rates charged are market rates for this type of operation, which is 2.95 %.

23 RELATED PARTIES

The Company's Management was considered in accordance with NCRF 5 to be the only "key" element in the Company's management. In the years ended March 31, 2025 and March 31, 2024, the Company's Management was not remunerated.

The Company is 99.99% and 0.01% owned by Jaguar Land Rover Limited and Jaguar Land Rover Holdings Limited, both based in England, and its financial statements are consolidated in the entity Jaguar Land Rover Limited.

During the years ended March 31, 2025 and March 31, 2024, the following transactions were carried out with related parties:

2025:

	Inventory purchases	Services obtained	Services rendered	Interest income
JAGUAR LAND ROVER ESPAÑA S.L.U.	13.863.214	1.260.917	-	-
JAGUAR LAND ROVER Limited	79.424.204	2.935.425	7.982.739	864.866
	93.287.418	4.196.341	7.982.739	864.866

2024:

	Inventory purchases	Services obtained	Services rendered	Interest income
JAGUAR LAND ROVER ESPAÑA S.L.U.	10.609.880	1.862.540	-	-
JAGUAR LAND ROVER Limited	92.415.443	790.209	4.318.249	1.259.414
	103.025.324	2.652.749	4.318.249	1.259.414

On March 31, 2025 and March 31, 2024, the transactions relating to "Services rendered", in the amount of 7,982,739 and 4,318,249 euros, respectively, essentially include the reimbursement of expenses relating to repairs to customer vehicles that are still within the warranty period to the importers of each brand.

On March 31, 2025 and March 31, 2024, the Company had the following balances with related parties:

2025:

2025

	Trade receivables	Other receivables	Loans granted	Suppliers	Other payables
JAGUAR LAND ROVER ESPAÑA S.L.U.	-	-	-	2.350.186	-
JAGUAR LAND ROVER Limited	42.244	379.053	23.861.276	7.228.271	-
JAGUAR LAND ROVER ITALIA	-	-	-	-	1.018.233
	42.244	379.053	23.861.276	9.235.210	1.018.233

2024:

	Loans Granted (Note 10)	Suppliers (Note 12)
JAGUAR LAND ROVER ESPAÑA S.L.U.	-	2,785,091
JAGUAR LAND ROVER Limited	34,123,807	11,659,578
	34,123,807	14,444,669

On 31 March 2025 and 2024, the caption 'Loans granted', in the amount of 23,861,276 euros and 34,123,807 euros, respectively, corresponds to a cashpooling contract signed between the Company and Jaguar Land Rover Limited during 2008, which bears interest at normal market rates (Note 10).

24 GUARANTEES PROVIDED

As of March 31, 2025, the company had assumed responsibilities for guarantees provided with the Lisbon Customs Department in the amount of 700,000 euros, with BNP Paribas. In addition, the entity has guarantees with Santander and Millennium BCP in the amount of 27,670 euros and 28,270 euros, respectively.

25 CONTINGENT LIABILITIES AND ASSETS

Jaguar Land Rover Portugal was subject to a Vehicle Tax (ISV) inspection for the period from September 1, 2018 to December 31, 2018, carried out by the Tax and Customs Authority ("ATA").

In May 2022, Jaguar Land Rover Portugal was notified of an administrative offense proceeding filed for the respective and alleged infraction of the ISV Code, the suspension of which will be requested due to the pending assessment of the tax and which should remain in force until the final and unappealable decision to be rendered within the scope of the tax litigation process to be initiated with reference to any future tax assessments.

In September 2022, we received a notification from the Portuguese tax authorities regarding the tax inspection of the homologation data and the registration tax (ISV) penalties. Our claims were rejected. This fine is not in accordance with the law and the lawyers' recommendation is to pay and sue, as the probability of winning is very high. It was decided to pay the amount, 1.8 million euros, and sue the state.

Taking into account the grounds presented by the ATA, our legal advisors are of the opinion that there are grounds that determine the illegality of future ISV assessments and, consequently, that the conditions are met for the success of the litigation that is launched.

26 DISCLOSURES LEGAL REQUIRED BY DIPLOMAS

Fees billed by the Statutory Auditor

The total fees billed in the year ended March 31, 2025 by the Statutory Auditor related to the Statutory Audit of the annual accounts amounted to 42,000 euros (plus VAT).

Other Disclosures

There are no operations not included in the balance sheet, so there will be no financial impacts to report.

The company has no outstanding Social Security contributions.

The Company has no outstanding taxes to the State.

Management proposes that the Net Profit for the year from April 1, 2024 to March 31, 2025 of €1,201,347.19 be transferred to retained earnings in the amount of €1,141,279.83 and to the legal reserve in the amount of €60,067.36.

27 SUBSEQUENT EVENT

There have been no events subsequent to March 31, 2025 that require adjustment or disclosure in the Financial Statements.

The Chartered Accountant

Management